

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

2 0 1 0

A large, stylized, light-colored outline of the map of Brazil is centered in the background of the cover. The outline is composed of several thick, rounded lines that define the country's geographical shape.

volume 38
BRASIL

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção da Pecuária Municipal

volume 38 2010

Brasil

ISSN 0101-4234

Prod. Pec. munic., Rio de Janeiro, v. 38, p.1-65, 2010

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9252 (CD-ROM)

ISSN 0101-4234 (meio impresso)

© IBGE. 2011

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Apresentação dos resultados

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12 e variação anual, segundo as categorias - Brasil - 2009-2010

2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal e variação anual - Brasil - 2009-2010

3 - Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010

4 - Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010

5 - Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010

6 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010

- 7 - Produção de ovos de galinha e de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010
- 8 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010
- 9 - Produção de lã e de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2010
- 10 - Efetivo de bovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010
- 11 - Efetivo de bubalinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010
- 12 - Efetivo de equinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010
- 13 - Efetivo de asininos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010
- 14 - Efetivo de muares em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010
- 15 - Efetivo de suínos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010
- 16 - Efetivo de caprinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010
- 17 - Efetivo de ovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010

- 18** - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010
- 19** - Efetivo de galinhas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010
- 20** - Efetivo de galináceos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010
- 21** - Efetivo de codornas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010
- 22** - Efetivo de coelhos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010
- 23** - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2010
- 24** - Produção de ovos de galinha no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2010
- 25** - Produção de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2010
- 26** - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2010
- 27** - Produção de lã no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2010

28 - Produção de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2010

Referências

Anexo

Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

A presente edição da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM divulga os dados de efetivos de animais e de produção da pecuária em 28 tabelas que, além de apresentar os dados do Brasil (Tabelas 1 e 2) e por Grandes Regiões e Unidades da Federação (Tabelas 3 a 9), apresentam os efetivos e produções por ordem decrescente de todas as Unidades da Federação e dos 20 principais municípios para cada efetivo e produção da pecuária (Tabelas 10 a 28).

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular de divulgação da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios. Para cada um dos 5 565 municípios brasileiros, existe uma tabela-resumo com o efetivo e a produção da pecuária, e a participação na produção estadual, mesorregional e microrregional, permitindo uma visualização conjunta da pecuária municipal.

Marcia Maria Melo Quintslr
Diretora de Pesquisas

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente à produção, comercialização, industrialização, fiscalização, fomento e assistência técnica à agropecuária.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais.

A unidade de investigação da Pesquisa da Pecuária Municipal é o município.

O efetivo dos rebanhos tem como data de referência o dia 31 de dezembro do ano em questão.

A produção pecuária tem como referência o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano de referência.

Conceituação das variáveis investigadas

Vacas ordenhadas

Vacas mestiças ou de raça (de corte, de leite ou de dupla aptidão) existentes no município e que foram ordenhadas em algum período no ano-base da pesquisa, quer seja para autoconsumo, para transformação em queijos, manteiga, etc., ou para venda.

Leite de vaca

Quantidade total de leite (em litros) produzida, durante o ano-base da pesquisa, pelas vacas ordenhadas no município.

Ovinos tosquiados

Ovinos de qualquer idade ou sexo, pertencentes ao rebanho do município, que foram tosquiados durante o ano-base da pesquisa para fins de produção de lã.

Lã bruta

Quantidade total (em kg) de lã bruta (quer seja de velo, de garreio ou de cordeiro), obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Ovos

Produção total de ovos de galinha ou de codorna (em dúzias), obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Mel de abelha

Produção total (em kg) de mel (de abelhas criadas em apiários), obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Casulos

Produção total (em kg) de casulos do bicho-da-seda, obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Preço médio pago ao produtor

Média dos preços recebidos pelos produtores, ponderados pelas quantidades comercializadas, no ano-base da pesquisa.

Valor da produção

Produção obtida, multiplicada pelo preço médio pago ao produtor.

Apresentação dos resultados

Os dados apresentados estão expressos na unidade de medida usada na coleta ou em seus múltiplos. Eventuais diferenças entre os totais de uma tabela e o somatório das respectivas parcelas devem-se a arredondamentos. Essas diferenças também podem ocorrer quando os valores tabulados estão expressos em múltiplos da unidade de medida usada na coleta.

Unidades territoriais que não apresentaram efetivo ou produção em cada tabela foram omitidas, quando possível.

Disseminação dos resultados

Nesta publicação, encontram-se os comentários técnicos e as tabelas contendo resultados sobre rebanhos, as quantidades e o valor da produção dos produtos da pecuária em nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e principais municípios produtores. Além destes, os resultados por mesorregiões e microrregiões geográficas e por municípios encontram-se no CD-ROM encartado nesta publicação.

Estes dados também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

Comentários

Agropecuária brasileira participou em 2010 com 5,8% no Produto Interno Bruto - PIB do País. Movimentou um valor de R\$ 180,831 bilhões, representando um crescimento de 6,5% sobre o volume registrado em 2009, segundo as Contas Nacionais Trimestrais, sob a ótica da despesa, também do IBGE. A participação da atividade, embora proporcionalmente menor do que a indústria (26,8%) e os serviços (67,4%), resguarda importância em termos de geração de emprego, renda e ocupação do Território Nacional.

O crescimento da bovinocultura, da avicultura e da suinocultura brasileira tem se destacado, desde a década passada, acompanhando o aumento das demandas interna e externa por proteína animal. Os rebanhos destes animais apresentaram crescimento em 2010, mas em conjunturas diversas. O rebanho bovino, após um período de descarte de matrizes de 2002 a 2006, manteve a tendência de reposição do rebanho do ano anterior. A alta do preço da carne bovina no mercado interno incentivou o consumo de carne de frango e de suíno, de menor custo. Por sua vez, a carne suína tem aumentado a sua participação no mercado interno em função não só do preço, mas, também, pela maior disponibilidade de cortes nobres padronizados nos grandes centros urbanos.

O aumento dos preços mundiais dos alimentos foi uma das grandes preocupações de especialistas no ano de 2010. Dentre os vários fatores para este aumento, tem-se a pressão exercida pelo crescimento populacional, a utilização de áreas agricultáveis para a plantação de culturas com a finalidade de produção de biocombustíveis, adversidades climáticas como as secas ocorridas na China e na Rússia, as oscilações dos preços do petróleo, a crise norte-americana e a desvalorização do dólar, entre outras causas.

O Brasil é o líder mundial em exportações de carnes bovina e de frango, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture – USDA), e exportou cerca de 17,0% da carne bovina e 26,0% da carne de frango, produzidas em 2010 (PRODUCTION..., 2011). É o quarto maior exportador mundial de carne suína.

Segundo os dados disponibilizados pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO) para o ano de 2008, o País é o segundo maior produtor mundial de carne bovina, ficando atrás somente dos Estados Unidos; é o terceiro produtor de carne de frango; o quinto produtor de carne de porco; e a sexta maior produção de leite de vaca.

Evolução do efetivo dos rebanhos

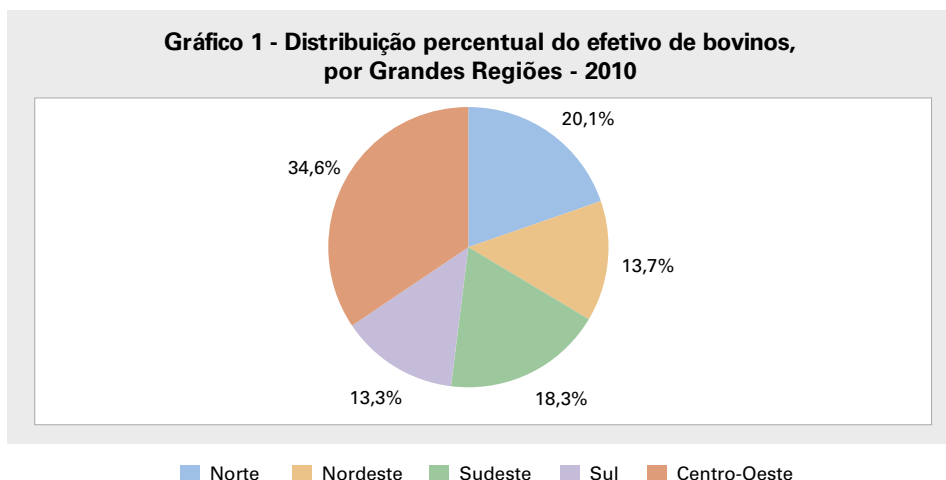
O efetivo dos rebanhos é dividido em três grandes grupos: animais de grande, médio e pequeno portes. No grupo de animais de grande porte, estão incluídos os bovinos, bubalinos, equinos, asininos e muares. No grupo de médio porte, estão os suínos, caprinos e ovinos; e no de pequeno porte, tem-se os galos, frangas, frangos e pintos, galinhas, codornas e coelhos. O primeiro grande grupo teve aumento de 2,0%; o segundo, 2,6%; e o terceiro, 0,8%, comparando-se 2010 com 2009.

Animais de grande porte

Bovinos

O efetivo de bovinos em 2010 teve aumento de 2,1% em relação a 2009 (Tabelas de Resultados, Tabela 1), e foi de 209,541 milhões de cabeças. Aumentos foram registrados nas Regiões Norte (4,1%), Centro-Oeste (2,7%), Nordeste (1,7%) e Sudeste (0,6%). No Sul do País, o rebanho ficou estável (-0,1%). Em 2010, o abate de matrizes foi relativamente menor que o dos últimos oito anos e representou 30% do total de bovinos abatidos, segundo os dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, também do IBGE, referentes ao quarto trimestre daquele ano, indicando retenção de matrizes pelos pecuaristas para recomposição do rebanho.

Segundo a distribuição regional do efetivo de bovinos em 2010 (Gráfico 1), 34,6% dos bovinos encontravam-se no Centro-Oeste, 20,1% no Norte, e 18,3% no Sudeste do País.

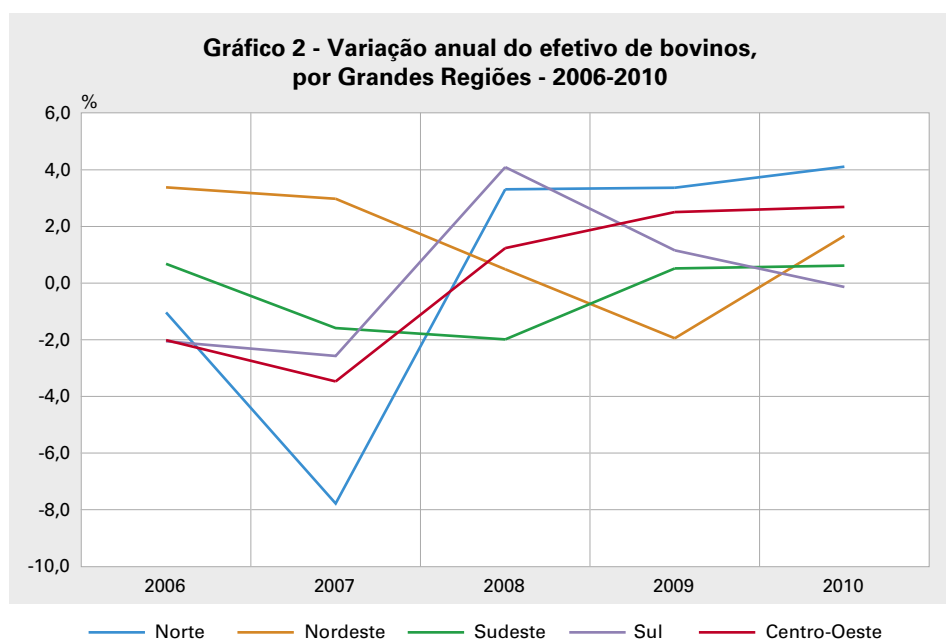


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2009-2010.

Os maiores efetivos de bovinos do Brasil encontravam-se no Estado de Mato Grosso, seguido pelos Estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul (Tabela 10). Roraima foi a Unidade da Federação que apresentou o maior aumento percentual do rebanho bovino em relação a 2009, justificado por investimentos ocorridos principalmente nos Municípios de São Luiz e Uiramutã. A principal redução de efetivo ocorreu no Rio Grande do Norte, no mesmo comparativo.

Os três principais municípios em tamanho do rebanho bovino em 2010 foram São Félix do Xingu (PA), Corumbá (MS) e Ribas do Rio Pardo (MS) (Tabela 10). O Município de Porto Murinho (MS) teve queda de efetivo, perdendo a quinta posição ocupada em 2009 para o Município de Cáceres (MT) e passando ao 12º lugar em 2010.

A Região Norte tem apresentado um crescimento no rebanho superior às demais regiões desde 2009 (Gráfico 2), revertendo a queda observada em 2007. No Nordeste, a ocorrência de secas e o abate de matrizes têm contribuído para a redução do rebanho em alguns municípios da Bahia, que possui o maior rebanho da região. Na Região Sul, o Paraná foi responsável pela queda da variação em 2010, sendo o único estado da região a apresentar decréscimo do rebanho. No Sudeste, o avanço das lavouras de cana e grãos sobre as pastagens em São Paulo contribuiu para a redução da taxa de crescimento do rebanho.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.

Produção de leite

No ano de 2010, foram ordenhadas 22,935 milhões de vacas em todo o País, representando 10,9% do efetivo total de bovinos. Este percentual é sensível à finalidade da criação do rebanho. Por exemplo, no Estado de Minas Gerais, o maior produtor de leite, 24,0% do rebanho total era composto de vacas ordenhadas, similar ao que ocorreu em Santa Catarina (24,6%). Por outro lado, onde a pecuária de corte predomina, este percentual tende a ser menor, como, por exemplo, no Estado de Mato Grosso, em que este indicador é inferior a 10,0%.

Os municípios com os maiores percentuais de vacas ordenhadas foram Jaru (RO), Morrinhos (GO) e Piracanjuba (GO). Com um cenário bem próximo ao verificado em 2009, à exceção da entrada de Ibiá (MG), Jataí (GO) e Vale do Anari (RO) que passaram a integrar o elenco dos 20 principais municípios.

A maior produtividade de leite foi na Região Sul do País (2 388 litros/vaca/ano), sendo Santa Catarina o estado com a maior produtividade (2 432 litros/vaca/ano). Outro importante destaque em termos de produtividade ocorreu no Estado de Alagoas, uma média de 1 549 litros/vaca/ano, ultrapassando a de Minas Gerais (1 540 litros/vaca/ano), tradicional produtor brasileiro de leite e estado com o maior percentual de vacas ordenhadas (24,0% do total).

A produtividade de leite no Brasil (em litros/vaca/ano) cresceu 12% no período de 2005 a 2010 (Tabela 1). Ganhos significativos de produtividade ocorreram em todas as regiões, merecendo destaques os crescimentos observados no Sul (19,1%) e no Norte (12,5%) do País.

Tabela 1 - Produtividade de leite, segundo as Grandes Regiões - 2005-2010

Grandes Regiões	Produtividade de leite (litros/vaca/ano)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Brasil	1 194	1 213	1 237	1 278	1 297	1 340
Norte	598	597	626	618	628	673
Nordeste	747	767	775	787	795	811
Sudeste	1 351	1 355	1 347	1 376	1 386	1 410
Sul	2 005	2 066	2 157	2 265	2 314	2 388
Centro-Oeste	1 116	1 115	1 129	1 166	1 178	1 220

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal, 2005-2010.

O Estado de Minas Gerais foi responsável por 27,3% da produção nacional de leite, Rio Grande do Sul por 11,8%, e Paraná por 11,7%. Entre as 27 Unidades da Federação apenas os Estados do Acre, Pará, Rio Grande do Norte e Alagoas tiveram reduções na produção de leite em 2010, comparado a 2009.

A produção nacional cresceu 5,6% em volume e 14,0% em valor, sinalizando uma valorização do produto no mercado, cujo preço médio passou de R\$ 0,63, em 2009, para R\$ 0,69, em 2010.

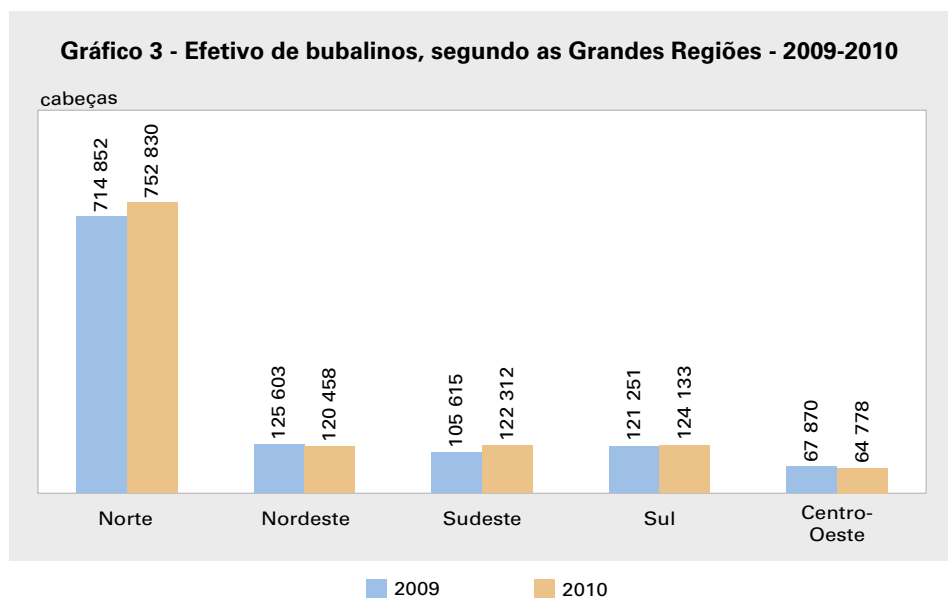
Dentre os municípios produtores, destaca-se Castro (PR), o maior produtor nacional de leite e com produtividade média de 7 115 litros/vaca/ano. Patos de Minas (MG) e Jataí (GO) vêm na sequência em volume produzido. Este último alcançou tal posição em 2010, sendo que no ano anterior não participava do *ranking* dos 20 municípios com as maiores produções.

Bubalinos

O efetivo de bubalinos apurado pela Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM 2010 foi de 1,185 milhões de cabeças (Tabelas de Resultados, Tabela 1). O rebanho concentra-se sobremaneira nos Estados do Pará (38,5%) e Amapá (18,1%), ou cumulativamente 56,6% do efetivo nacional. As dez principais Unidades da Federação somam 91,8% do

total desses animais. Os Municípios de Chaves (PA), Cutias (AP) e Almeirim (PA) são aqueles que têm os maiores efetivos de bubalinos. Os 20 municípios com maiores efetivos concentram 50,7% de todos os bubalinos.

Comparando-se os efetivos nos anos de 2010 e 2009 (Gráfico 3), observam-se quedas nas Regiões Centro-Oeste (4,6%) e Nordeste (4,1%). Por outro lado, variação positiva significativa ocorreu nas Regiões Sudeste (15,8%), Norte (5,3%) e Sul (2,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2009-2010.

Equinos

O efetivo de equinos foi de 5,514 milhões de cabeças no ano de 2010. Tal número indica uma estabilidade deste efetivo sobre o ano imediatamente anterior (Tabelas de Resultados, Tabela 1). Observa-se que este rebanho tem grandes participações nas Regiões Nordeste (24,8%), Sudeste (24,6%) e Centro-Oeste (20,4%). Na Região Nordeste, o maior efetivo encontra-se no Estado da Bahia (10,6%); no Sudeste, Minas Gerais tem 14,5% desses animais; e, no Centro-Oeste, Goiás detém 7,8% dos equinos.

Os Estados do Tocantins, Roraima, Santa Catarina e Mato Grosso registraram os maiores crescimentos dos efetivos destes animais, respectivamente 18,8%; 9,7%; 9,5% e 8,4%. Por outro lado, as maiores quedas nacionais ocorreram no Paraná (- 8,1%) e em Mato Grosso do Sul (-3,9%).

Os municípios com os maiores efetivos foram Corumbá (MS), Santana do Livramento (RS), Dom Pedrito (RS) e Feira de Santana (BA). Dom Pedrito (RS) teve ganho de participação em 2010 com relação a 2009, passando da oitava posição para a terceira. O mesmo aconteceu com Cáceres (MT) que passou da 19ª posição para a nona no mesmo comparativo.

Asininos

O efetivo de asininos foi de 1,002 milhão de cabeças no ano de 2010, uma queda de 2,8% com relação ao ano de 2009 (Tabelas de Resultados, Tabela 1). O estado com o maior efetivo desta espécie animal é a Bahia, com 27,1% de participação nacional.

Em seguida, vem os Estados do Ceará, com 19,4%, e Piauí, com 12,3%. Este rebanho encontra-se bastante concentrado na Região Nordeste do País, com os oito primeiros estados contendo 91,0% dos animais de todo o Território Nacional.

Todas as regiões apresentaram quedas neste efetivo, sendo as mais acentuadas registradas no Sudeste (-7,4%) e no Sul (-4,2%). Rondônia foi o estado que apresentou o maior crescimento relativo deste efetivo (13,5%), embora sua participação nacional seja marginal, cerca de 0,2%.

Os municípios com as maiores participações regionais foram, pela ordem: Feira de Santana (BA), Petrolina (PE), Boa Viagem (CE), Jaguaquara (BA) e Santa Quitéria (CE). Pode-se dizer que praticamente não houve alteração nestes posicionamentos com relação a 2009.

O efetivo de asininos vem caindo continuamente desde 2000, deixando de ter a importância como animal de transporte pela sua substituição por veículos, como motocicletas e similares.

Muare

Em 2010, houve estabilidade no efetivo de muare, relativamente a 2009 (Tabelas de Resultados, Tabela 1). O efetivo foi de 1,277 milhão de cabeças de muare, sendo que a concentração destes animais acontece no Estado da Bahia (22,7%), seguido de longe por Minas Gerais com participação nacional de 12,3%. Os quatro estados mais representativos deste efetivo apresentaram reduções no número de animais com relação a 2009.

A única região a apresentar crescimento (6,2%) foi a Centro-Oeste. A Região Sul teve queda no efetivo de 5,6%, a maior registrada neste comparativo. São Félix do Xingu (PA), Novo Repartimento (PA) e Corumbá (MS) tinham os maiores efetivos municipais desta espécie em 2010, sendo sensível o ganho de importância de Una (BA), Camaru do Norte (PA) e Cocalinho (MT) e a queda de posição de Santa Maria das Barreiras (PA) que perdeu a segunda posição ocupada em 2009, passando à quinta posição em 2010.

Animais de médio porte

Suíno

O efetivo de suínos no ano de 2010 foi de 38,957 milhões de unidades, aumento de 2,4% com relação ao ano imediatamente anterior (Tabelas de Resultados, Tabela 1). O Estado de Santa Catarina, com 20,1%, tinha o maior efetivo de suínos em termos nacionais (Tabelas de Resultados, Tabela 15), sendo que a Região Sul representava 47,9% do efetivo nacional. Aumentos significativos de efetivos foram constatados nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, respectivamente, 7,6% e 6,6%. No mesmo comparativo, a Região Sul do País manteve estabilidade, assim como a Região Norte. O Estado de Santa Catarina teve queda de 2,1% no efetivo de suínos, enquanto Minas Gerais, outro importante estado no alojamento de suínos, registrou crescimento de 8,2% no comparativo com o ano de 2009.

Os Municípios de Uberlândia (MG), Rio Verde (GO), Toledo (PR), Concórdia e Seara (ambos em Santa Catarina) apresentavam as maiores participações municipais. As mesmas posições ocupadas em 2009 foram mantidas, à exceção da troca de posições entre os Municípios de Concórdia e Seara (SC).

O efetivo de suínos ainda é dividido entre porcas criadeiras e outros porcos e porcas. No primeiro grupo, é investigado o número de matrizes existentes neste

rebanho em 31.12. Verificou-se que 12,3% do efetivo total de suínos era composto de porcas criadeiras e este rebanho teve aumento de 1,4% no ano de 2010 com relação ao ano de 2009. O maior efetivo deste rebanho deu-se no Estado de Santa Catarina (15,9%). A seguir destacaram-se o Rio Grande do Sul (11,5%), Minas Gerais (10,9%) e Paraná (10,8%). A Região Sul concentrou isoladamente 38,3% do efetivo nacional de porcas criadeiras, embora o principal município produtor seja Uberlândia (MG). Este município conquistou tal posição em 2010, superando o de Rio Verde (GO). Concórdia (SC) é o terceiro município com maior efetivo de matrizes de suínos.

Na composição do rebanho de suínos, o complemento do efetivo engloba os outros porcos e porcas, num total de 34,146 milhões de cabeças e com um aumento de efetivo de 2,5% em 2010 relativamente a 2009. O estado com o maior rebanho destes animais foi Santa Catarina (20,6%), seguido pelos Estados do Rio Grande do Sul (15,2%), Paraná (13,4%) e Minas Gerais (13,2%). Variações estaduais significativas foram sentidas neste efetivo no comparativo 2010 e 2009, a exemplo de crescimentos significativos no alojamento de plantéis importantes como aumentos de 13,8% em Mato Grosso; de 8,4% em Minas Gerais; 7,9% no Rio Grande do Sul; e 6,8% em Goiás. Os municípios com os maiores plantéis nacionais, em 2010, foram Uberlândia (MG), Rio Verde (GO) e Toledo (PR).

Caprinos

O efetivo de caprinos apurado pela PPM 2010 foi de 9,313 milhões de cabeças, um aumento de 1,6% em relação a 2009 (Tabelas de Resultados, Tabela 1). A Região Nordeste do País é mantenedora do maior efetivo de cabras, acima de 90,0% do total nacional, tanto para produção de leite como de carne. Bahia mantém 30,6% do efetivo de cabras; Pernambuco, 18,6%; Piauí, 14,9%; e Ceará, 11,0%. De modo análogo, pode-se dizer que os oito estados com maior efetivo representam 91,9% do total de animais.

As Regiões Sul, Sudeste e Nordeste apresentaram crescimento do efetivo destes animais, ao contrário das Regiões Centro-Oeste e Norte, que tiveram queda de 2,1% e 7,5%, respectivamente. A queda do efetivo de caprinos no Norte do País é explicada pelas reduções de 17,2%, no Pará, e de 6,6%, no Acre.

Os principais municípios deste rebanho são: Casa Nova (BA), Juazeiro (BA) e Floresta (PE). Entre os 20 municípios com maiores efetivos, dez estão no Estado da Bahia.

Ovinos

O efetivo de ovinos teve aumento de 3,4% em 2010 comparativamente a 2009 (Tabelas de Resultados, Tabela 1). O maior aumento foi registrado na Região Centro-Oeste do País, 12,4%, alavancado pelo crescimento de 24,1% em Mato Grosso, cujo efetivo neste ano ultrapassou o de Mato Grosso do Sul, até então o estado mais representativo nesta região. Crescimentos também foram registrados nas Regiões Sul (1,6%), Sudeste (2,6%), Norte (7,1%) e Nordeste (3,0%) do País.

O maior efetivo de ovinos encontrava-se na Região Nordeste, 56,7% de todo total nacional. Este efetivo tem como finalidade a produção de carne e leite, com raças deslanadas. A Região Sul representava outros 28,1% desse plantel, sendo o Rio Grande do Sul o estado com o maior número de animais. Os dois principais municípios pertencem a este estado: Santana do Livramento e Alegrete. Dentre os 20 municípios com os maiores efetivos, 11 estão no Rio Grande do Sul e os demais entre cidades da Região Nordeste, localizadas nos Estados da Bahia, do Ceará e de Pernambuco.

Produção de lã

No ano de 2010, foram tosquiados 3,902 milhões de ovinos, ou, relativamente, 22,5% do total de ovinos serviram à finalidade de produção de lã. Eles geraram uma produção de 11,646 mil toneladas deste produto. A Região Sul do País representa 98,5% da produção de lã, que está basicamente concentrada no Rio Grande do Sul. O Centro-Oeste do País detinha 0,9% da produção de lã, toda ela feita em Mato Grosso do Sul. O preço médio da tonelada do produto foi de R\$ 4,38. Com relação à produção de lã obtida em 2009, a registrada em 2010 foi 2,2% maior.

Animais de pequeno porte

Galos, frangas, frangos e pintos

O total de galos, frangas, frangos e pintos registrado pela PPM 2010 foi de 1,028 bilhão de unidades desta espécie, estável em relação ao ano de 2009 (Tabelas de Resultados, Tabela 1). Todas as regiões à exceção da Sul apresentaram decréscimo no alojamento destes animais em 31.12. A queda mais significativa foi registrada no Centro-Oeste do País (-5,4%).

O maior efetivo destes animais encontrava-se na Região Sul do País (51,3%), seguido de longe pela Região Sudeste (27,2%) (Tabelas de Resultados, Tabela 5). Paraná, São Paulo e Santa Catarina eram os estados com os maiores alojamentos representando, respectivamente, 23,5%, 17,3% e 15,3%. Juntos com os Estados do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais mantinham 75,9% de todo o alojamento nacional (Tabelas de Resultados, Tabela 18). O município com o maior alojamento era Rio Verde (GO), acompanhado de Piraí do Sul (PR) e Amparo (SP). Cabe observar que Nova Mutum (MT) teve perda significativa no alojamento destas aves, perdendo a segunda posição ocupada em 2009 e passando a ocupar a quinta colocação. Toledo (PR), Videira (SC) e Nova Bréscia (RS) são exemplos de municípios que não figuravam entre os 20 principais em 2009 e em 2010 tiveram ganho de importância, passando a ocupar posições neste grupo.

O efetivo de galinhas teve um alojamento de 210,761 milhões de unidades, um aumento de 0,9% com relação a 2009 (Tabelas de Resultados, Tabela 1). Este efetivo teve aumento em todas as Grandes Regiões à exceção da Região Sudeste (-1,0%). Na Região Centro-Oeste, houve aumento do alojamento de 4,0%; no Norte, 4,8%; no Sul, 1,3%; e no Nordeste, 1,2%.

São Paulo é o estado que possuía o maior alojamento de galinhas em 31.12.2010 (20,8% do total), seguido pelo Paraná (11,1%) e Minas Gerais (10,3%). Os municípios com os maiores efetivos eram: Bastos (SP), Santa Maria de Jetibá (ES) e Itanhandu (MG), as mesmas posições ocupadas em 2009. Os Municípios de São Bento do Una (PE) e Primavera do Leste (MT) tiveram ganhos significativos no alojamento desses animais. Queiroz (SP) e Cascavel (PR), que não estavam entre os 20 principais municípios em 2009, passaram a assumir posições importantes em 2010.

Produção de ovos de galinha

Na produção de ovos de galinha, o aumento foi de 1,9% em 2010 sobre 2009 (Tabelas de Resultados, Tabela 2). Em termos de valor da produção, ocorreu uma variação de 7,1% em 2010, tendo os preços médios da dúzia do produto variado de R\$ 1,77 neste ano contra R\$ 1,67 no ano anterior. Verificou-se que São Paulo teve um

crescimento de 1,6% com relação a 2009, enquanto outros importantes estados em produção de ovos de galinha como Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina tiveram redução ou ficaram estáveis.

Codornas

O efetivo de codornas teve crescimento de 13,1% em 2010 relativamente a 2009, sendo o alojamento de animais que mais cresceu no comparativo (Tabelas de Resultados, Tabela 1). A Região Centro-Oeste teve aumento deste efetivo de 34,4%, a Sudeste teve aumento de 19,6% e a Norte, de 9,2%. A Região Sul teve queda de alojamento de 5,1%, assim como a Nordeste, redução de 2,2%. A Região Sudeste representou 68,5% do alojamento nacional de codornas em 31.12.2010, enfatizando-se que a pesquisa não investiga a finalidade da produção, se para corte ou para a produção de ovos.

O Estado de São Paulo alojava aproximadamente 49,0% do efetivo de codornas, registrando crescimento acima de 24,0% pontos percentuais em 2010 com relação a 2009. O Estado do Espírito Santo vem na sequência, representando 10,9% do alojamento destas aves. Minas Gerais, também um importante estado neste quesito, teve aumento em seu alojamento de 21,4%, enquanto o Estado de São Paulo registrou aumento de 24,0% quando se compara o alojamento de 2010 e 2009. Em termos relativos, o maior crescimento do alojamento ocorreu no Estado do Acre (58,3%), embora a sua participação no total nacional seja pouco significativa.

Os municípios com os maiores efetivos de codornas eram: Bastos (SP), Iacri (SP) e Santa Maria de Jetibá (ES). Houve troca de posição entre os dois primeiros municípios com os maiores alojamentos relativamente a 2009. Perdões (MG), Leopoldo Bulhões (GO) e Assis (SP) são exemplos de municípios que elevaram o alojamento, pois passaram, em 2010, a compor o elenco dos 20 maiores municípios. Deve-se salientar ainda a grande concentração deste alojamento, uma vez que os dados demonstram que os 20 maiores municípios representam 71,8% de todo o efetivo nacional.

Produção de ovos de codorna

Quanto à produção de ovos de codorna, verificou-se aumento significativo (20,8%) em 2010 comparativo ao ano imediatamente anterior. Foram produzidas 232,398 milhões de dúzias do produto e o preço médio da dúzia também variou positivamente no período, apresentando aumento de 15,0%.

São Paulo é o estado com a maior produção de ovos de codorna, representando 59,3% do total nacional e ainda mantendo ritmo de crescimento. O segundo maior estado é o Espírito Santo, com uma produção de 9,8% em 2010 e perda de participação comparada a 2009.

Os Municípios de Bastos (SP), Iacri (SP) e Santa Maria de Jetibá (ES) foram aqueles que mais produziram ovos de codorna em 2010, sendo não obstante aqueles que mais alojaram codornas. Destaque para o aumento da produção de ovos de codorna em Perdões (MG), Leopoldo Bulhões (GO), Sorocaba (SP) e Petrolândia (SC) que passaram a integrar o *ranking* dos maiores produtores.

Coelhos

O efetivo de coelhos, em 2010, foi de 226,359 mil animais, registrando queda de 4,2% relativamente a 2009 (Tabelas de Resultados, Tabela 1). Todas as Grandes Regiões apresentaram queda destes animais: Centro-Oeste (-13,5%), Sul (-4,9%), Nordeste (-2,8%), Sudeste (-1,5%) e o Norte (-1,4%).

O maior efetivo de coelhos encontrava-se na Região Sul do País, sendo os três estados componentes desta região os mantenedores dos rebanhos mais importantes: Rio Grande do Sul (38,0%), Santa Catarina (16,9%) e Paraná (15,5%). Trata-se de uma produção bem-concentrada, sendo registrada em 16 Unidades da Federação. Os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná apresentaram queda do alojamento de coelhos (-6,4% e -6,6%, respectivamente), sendo que Santa Catarina manteve estabilidade neste efetivo. Em termos relativos, as maiores variações negativas foram registradas nos Estados de Pernambuco (-43,4%), de Mato Grosso do Sul (-32,5%) e do Pará (-27,8%).

O Município de Mogi das Cruzes (SP) é aquele com o maior efetivo, seguido pelos Municípios de Feira de Santana (BA) e Dois Irmãos (RS).

Outros produtos de origem animal

Mel

A produção de mel no ano de 2010 foi de 38,017 mil toneladas, uma queda de 2,5% em relação a 2009 (Tabelas de Resultados, Tabela 2). O principal estado produtor foi o Rio Grande do Sul, com 18,7% de participação no total nacional. A seguir vem os Estados do Paraná, com 14,4%, e de Santa Catarina, com 10,4%. No Estado do Rio Grande do Sul, o inverno rigoroso e dificuldades de comercialização foram apontadas como as principais causas da redução da produção.

A variação positiva maior em 2010 com relação a 2009 ocorreu no Estado do Amazonas (112,5%), embora sua participação na produção nacional não ultrapasse 0,1%. O Estado do Paraná teve aumento de produção de 13,2%; o de Santa Catarina, que tem uma participação de 10,4% na produção nacional, registrou queda de 12,2%.

Os principais municípios produtores de mel foram: Araripina (PE), Ortigueira (PR) e Santana do Livramento (RS). O Município de Ortigueira apresentou significativo ganho de produção, passando a ocupar posição de destaque na produção nacional de mel, quando comparado ao volume produzido em 2009, ano em que não figurava entre os principais. Situação semelhante aconteceu com o Município de Santana do Livramento, que perdeu a 11ª posição ocupada em 2009.

Casulos do bicho-da-seda

A produção de casulos do bicho-da-seda teve redução de 26,3% em 2010 quando comparada a 2009 (Tabelas de Resultados, Tabela 2). A produção encontra-se basicamente concentrada na Região Sul do País, sobretudo no Estado do Paraná, representativo de 87,1% do total nacional em 2010, apesar da queda registrada relativamente a 2009, quase 28,5%. Os custos de produção e o baixo preço do produto foram fatores importantes nesta redução ocorrida no Paraná.

Existem ainda traços de produção na Região Sudeste, no Estado de São Paulo, e ainda na Região Centro-Oeste, no Estado de Mato Grosso do Sul. O total produzido nacionalmente é de 3,651 mil toneladas de casulos do bicho-da-seda.

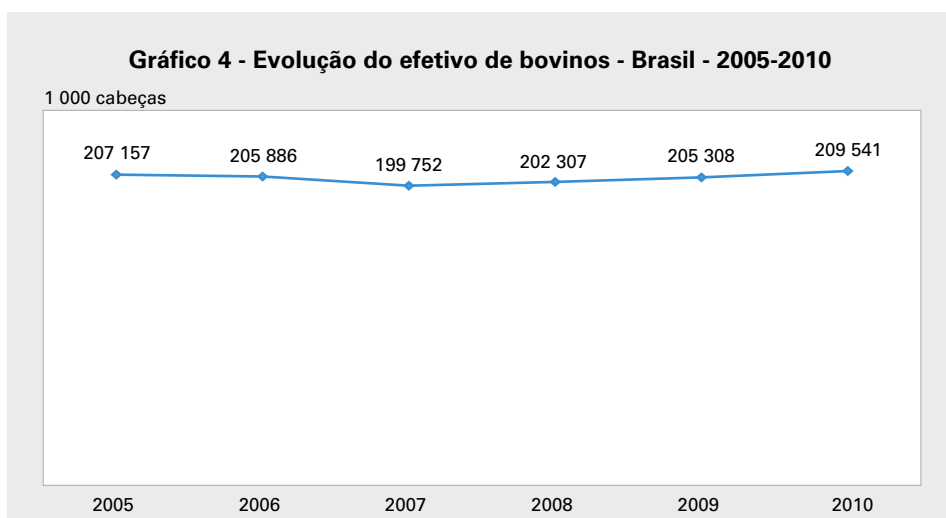
Os municípios com as maiores produções foram: Nova Esperança (PR), Astorga (PR) e Alto Paraná (PR). Todos os 20 municípios principais produtores de casulos do bicho-da-seda estão no Estado do Paraná. Observou-se troca de posições entre o segundo e o terceiro municípios nos anos de 2009 e 2010. Wenceslau Brás, São José da Boa Vista e Tapira aumentaram esta produção em 2010, passando a figurar entre os 20 maiores produtores brasileiros.

Séries históricas dos efetivos da pecuária no período de 2005 a 2010

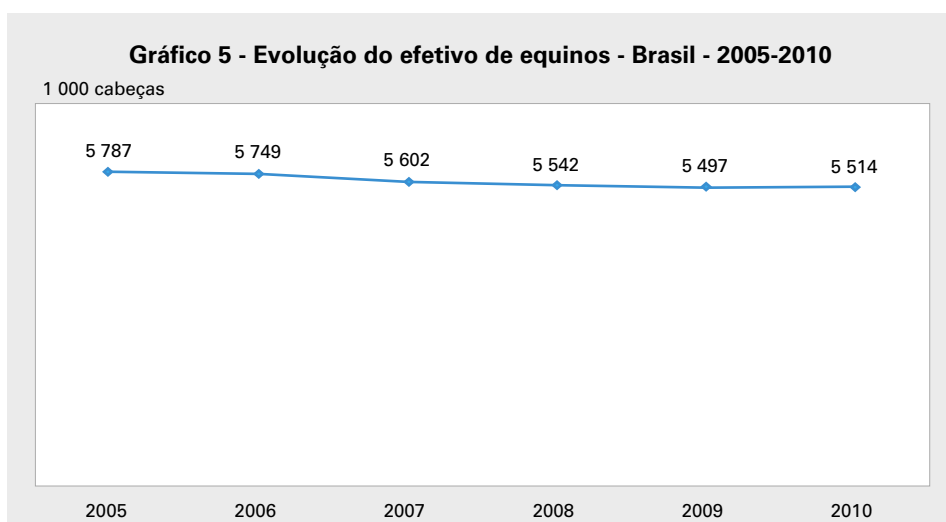
Ao verificar as taxas médias de crescimento dos efetivos animais ao longo do período de 2005 a 2010, notou-se que quedas foram registradas em equinos (-1,0%), asininos (-3,4%), muares (-1,7%), caprinos (-2,0%) e coelhos (-5,7%).

O efetivo com a maior taxa de crescimento foi o de codornas (13,7%). Bovinos e bubalinos tiveram um crescimento médio de 0,2%; suínos, 2,7%; galinhas, 2,5%; e demais galináceos, 4,8%.

A evolução ao longo do período para cada um dos efetivos pode ser observada nos Gráficos 4 a 15.

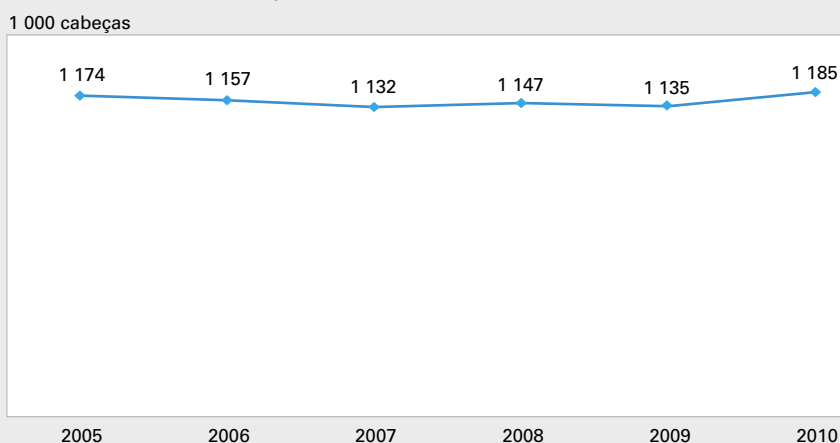


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.



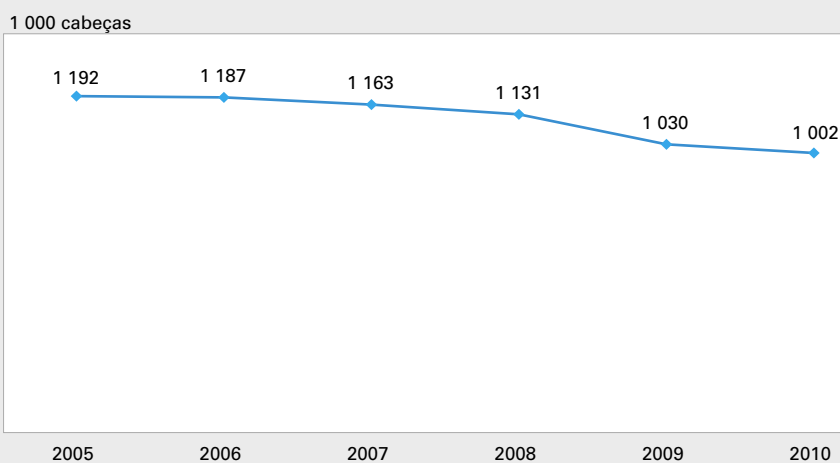
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.

Gráfico 6 - Evolução do efetivo de bubalinos - Brasil - 2005-2010



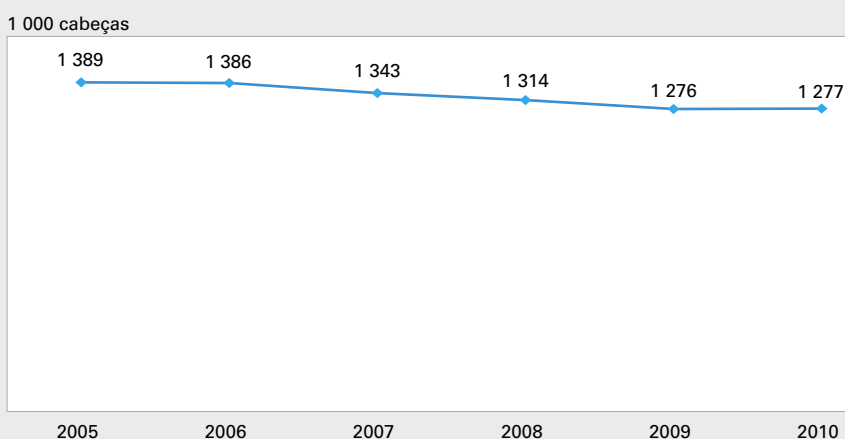
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.

Gráfico 7 - Evolução do efetivo de asininos - Brasil - 2005-2010



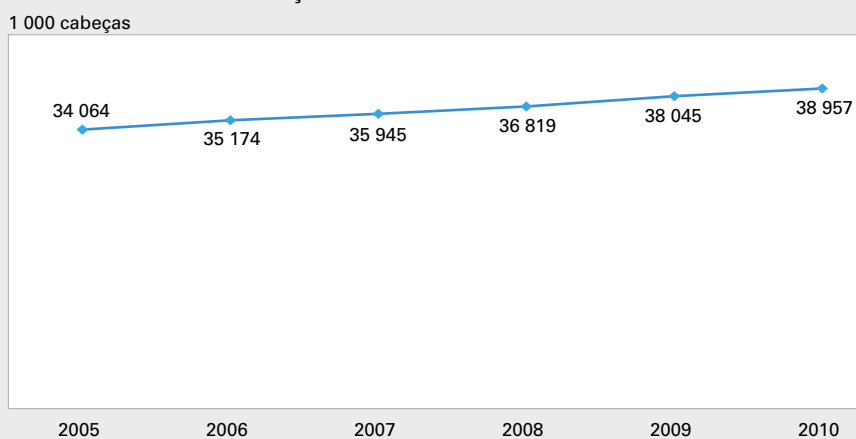
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.

Gráfico 8 - Evolução do efetivo de muares - Brasil - 2005-2010



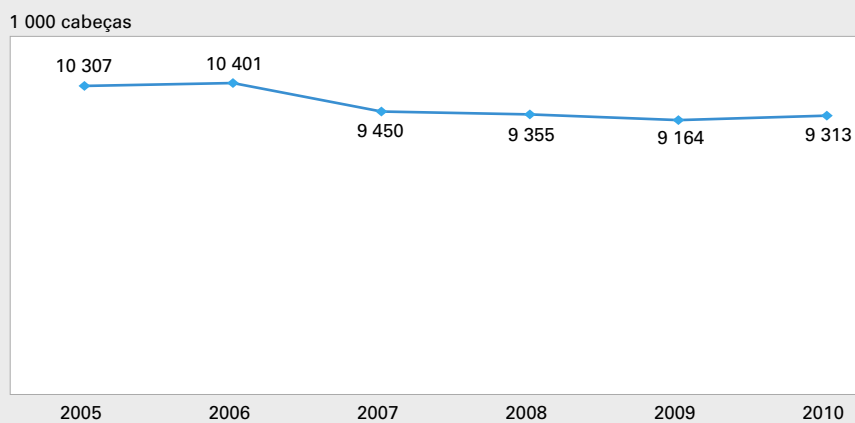
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.

Gráfico 9 - Evolução do efetivo de suínos - Brasil - 2005-2010



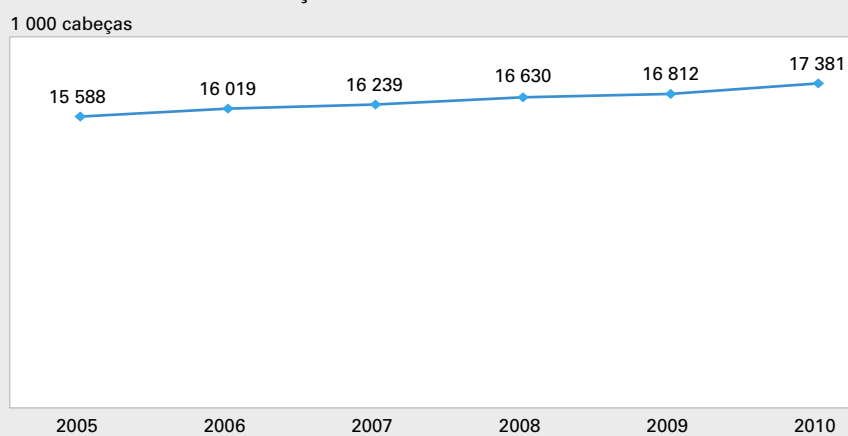
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.

Gráfico 10 - Evolução do efetivo de caprinos - Brasil - 2005-2010



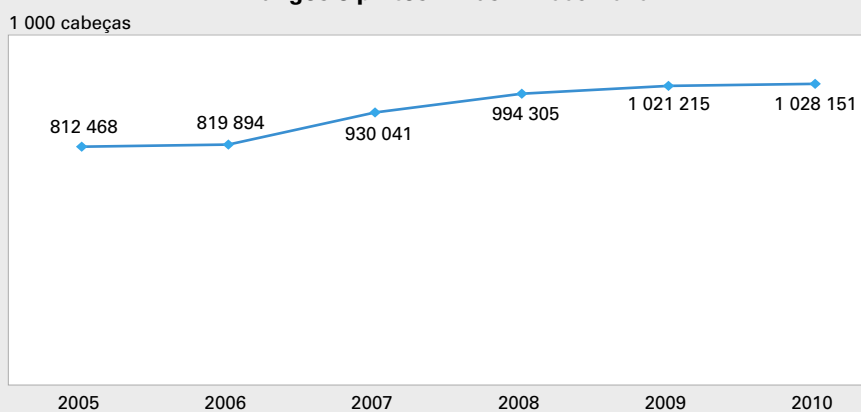
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.

Gráfico 11 - Evolução do efetivo de ovinos - Brasil - 2005-2010



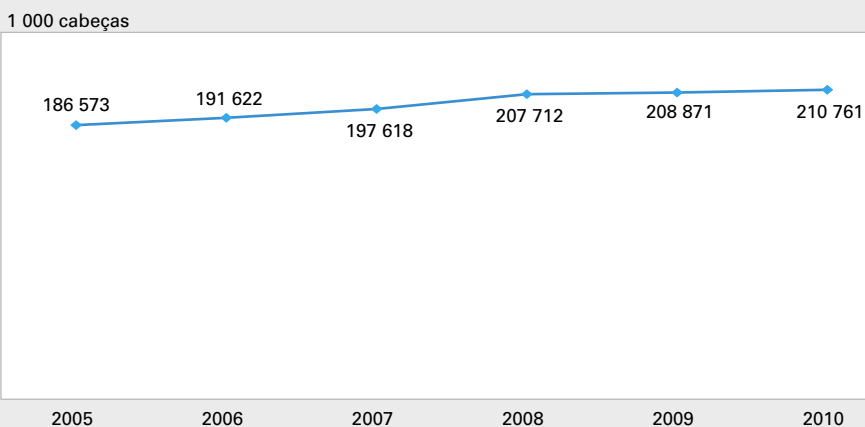
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal, 2005-2010.

Gráfico 12 - Evolução do efetivo de galos, frangas, frangos e pintos - Brasil - 2005-2010



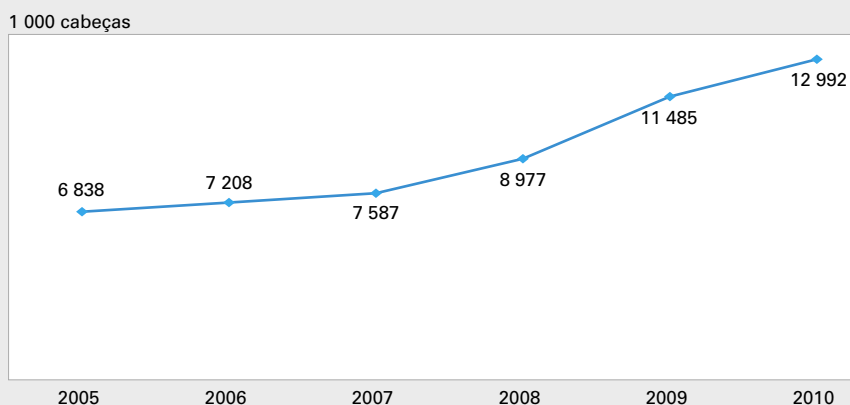
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.

Gráfico 13 - Evolução do efetivo de galinhas - Brasil - 2005-2010

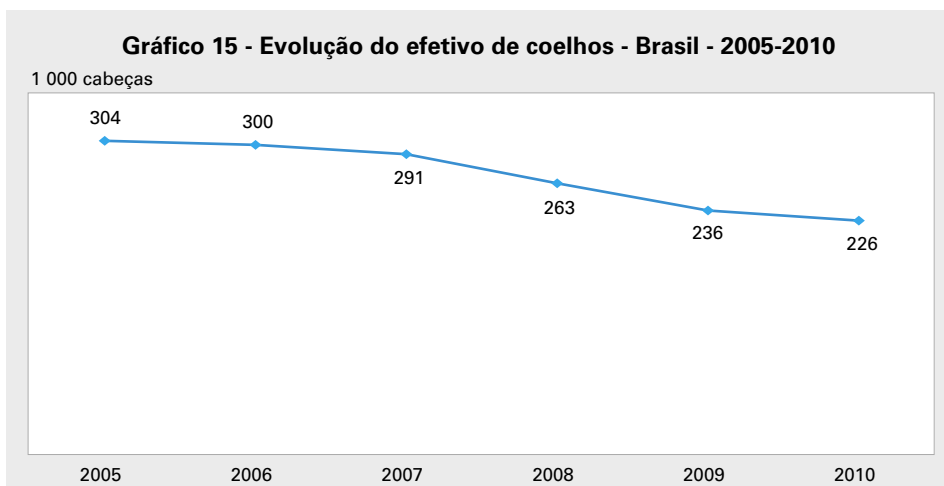


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.

Gráfico 14 - Evolução do efetivo de codornas - Brasil - 2005-2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.



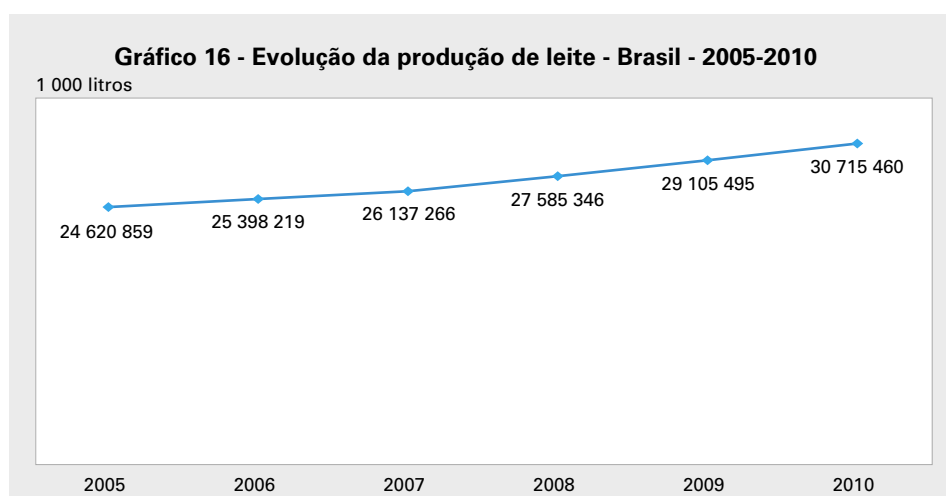
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.

Séries históricas dos produtos de origem animal no período de 2005 a 2010

A única produção de origem animal a apresentar uma taxa média de crescimento negativo foi a de casulos do bicho-da-seda, com queda de 12,4% no acumulado do período de 2005 a 2010.

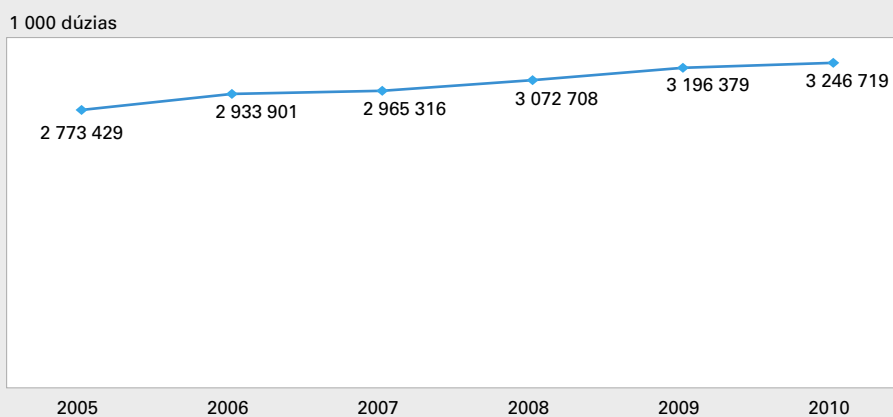
A produção de ovos de codorna foi aquela que teve o maior crescimento médio, 14,6%. A produção de leite cresceu 4,5%; ovos de galinha, 3,2%; mel, 2,4%; e lã 1,6%.

A evolução da produção dos produtos de origem animal ao longo do período de 2005 a 2010 pode ser visualizada nos Gráficos 16 a 21.



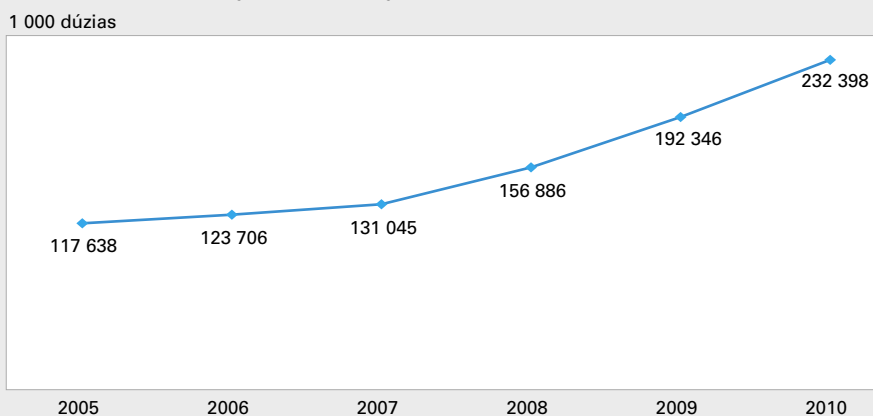
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.

Gráfico 17 - Evolução da produção de ovos de galinha - Brasil - 2005-2010



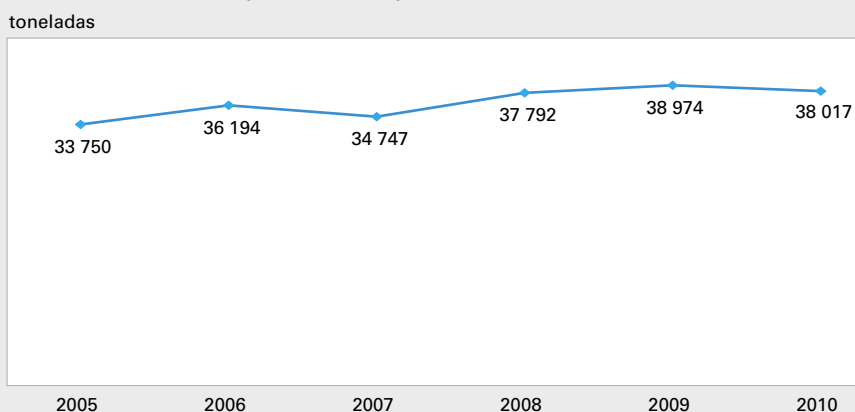
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.

Gráfico 18 - Evolução da produção de ovos de codorna - Brasil - 2005-2010



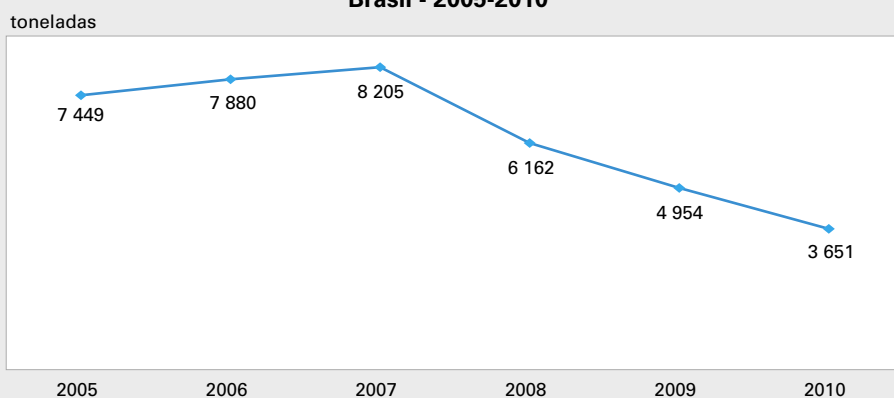
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.

Gráfico 19 - Evolução da produção de mel de abelha - Brasil - 2005-2010



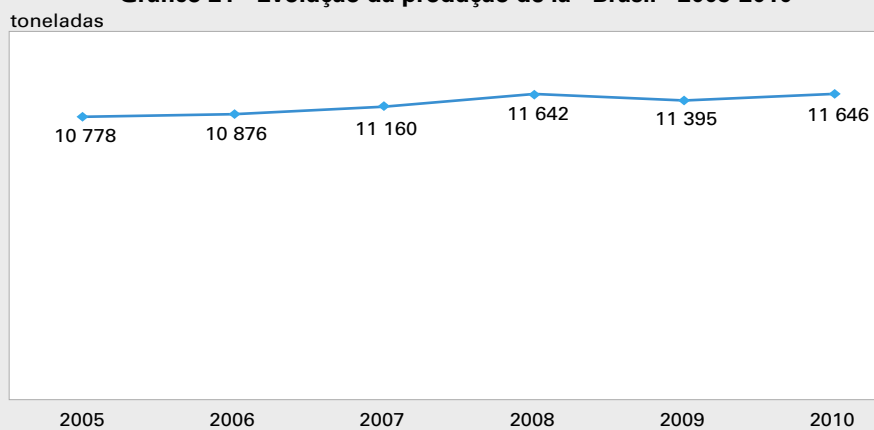
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.

**Gráfico 20 - Evolução da produção de casulos do bicho-da-seda
Brasil - 2005-2010**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.

Gráfico 21 - Evolução da produção de lã - Brasil - 2005-2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2010.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12 e variação anual, segundo as categorias - Brasil - 2009-2010

Categorias	Quantidade (cabeças)		Variação anual (2010/2009) (%)
	2009	2010	
Grande porte	214 246 095	218 518 879	2,0
Bovino	205 307 954	209 541 109	2,1
Bubalino	1 135 191	1 184 511	4,3
Equino	5 496 817	5 514 253	0,3
Asinino	1 030 494	1 001 587	(-) 2,8
Muar	1 275 639	1 277 419	0,1
Médio porte	64 020 735	65 650 123	2,5
Suíno	38 045 454	38 956 758	2,4
Caprino	9 163 560	9 312 784	1,6
Ovino	16 811 721	17 380 581	3,4
Pequeno porte	1 241 807 951	1 252 131 165	0,8
Galos, frangas, frangos e pintos	1 021 215 181	1 028 151 477	0,7
Galinhas	208 871 491	210 761 060	0,9
Codornas	11 485 093	12 992 269	13,1
Coelhos	236 186	226 359	(-) 4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2009-2010.

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal e variação anual - Brasil - 2009-2010

Produtos	Quantidade produzida		Variação anual (2010/2009) (%)	Valor (1 000 R\$)		Variação anual (2010/2009) (%)
	2009	2010		2009	2010	
Leite produzido (1 000 litros)	29 085 495	30 715 460	5,6	18 592 020	21 210 252	14,1
Ovos de galinha (1 000 dúzias)	3 187 636	3 246 719	1,9	5 345 517	5 735 242	7,3
Ovos de codorna (1 000 dúzias)	192 346	232 398	20,8	130 940	181 362	38,5
Mel de abelha (t)	38 974	38 017	(-) 2,5	221 700	233 071	5,1
Casulos do bicho-da-seda (t)	4 954	3 651	(-) 26,3	33 186	25 936	(-) 21,8
Lã (t)	11 395	11 646	2,2	41 731	51 094	22,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2009-2010.

**Tabela 3 - Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12 (cabeças)				
	Bovinos	Bubalinos	Equinos	Muare	Asininos
Brasil	209 541 109	1 184 511	5 514 253	1 277 419	1 001 587
Norte	42 100 695	752 830	736 075	185 053	37 056
Rondônia	11 842 073	6 138	161 050	26 333	2 064
Acre	2 578 460	2 499	67 952	7 531	888
Amazonas	1 360 800	63 322	12 803	895	633
Roraima	577 050	245	28 170	-	-
Pará	17 633 339	457 075	289 261	98 071	18 346
Amapá	114 773	214 271	5 294	1 098	484
Tocantins	7 994 200	9 280	171 545	51 125	14 641
Nordeste	28 762 119	120 458	1 367 895	627 421	906 606
Maranhão	6 979 844	77 834	170 347	97 565	105 621
Piauí	1 679 957	677	112 423	29 559	123 036
Ceará	2 546 134	2 027	138 346	80 741	194 465
Rio Grande do Norte	1 064 575	2 107	43 112	20 722	53 598
Paraíba	1 242 579	707	48 073	22 215	43 716
Pernambuco	2 383 268	11 149	139 811	50 465	91 634
Alagoas	1 219 578	1 729	56 310	18 123	10 815
Sergipe	1 117 765	686	72 830	18 415	12 320
Bahia	10 528 419	23 542	586 643	289 616	271 401
Sudeste	38 251 950	122 312	1 359 087	232 012	39 573
Minas Gerais	22 698 120	41 685	802 049	157 702	28 082
Espírito Santo	2 195 406	2 465	71 411	15 655	1 755
Rio de Janeiro	2 160 727	6 168	106 248	13 918	2 209
São Paulo	11 197 697	71 994	379 379	44 737	7 527
Sul	27 866 349	124 133	926 052	46 812	4 291
Paraná	9 411 380	27 777	341 481	41 581	1 844
Santa Catarina	3 985 662	17 871	114 372	1 830	889
Rio Grande do Sul	14 469 307	78 485	470 199	3 401	1 558
Centro-Oeste	72 559 996	64 778	1 125 144	186 121	14 061
Mato Grosso do Sul	22 354 077	16 811	344 589	47 213	4 014
Mato Grosso	28 757 438	14 795	344 918	96 208	3 913
Goiás	21 347 881	32 656	428 367	42 530	6 084
Distrito Federal	100 600	516	7 270	170	50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 4 - Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12 (cabeças)		
	Suínos	Caprinos	Ovinos
Brasil	38 956 758	9 312 784	17 380 581
Norte	1 607 481	164 047	586 237
Rondônia	249 919	14 598	135 122
Acre	150 763	18 203	81 072
Amazonas	99 676	18 649	56 285
Roraima	76 170	9 245	-
Pará	734 858	75 528	203 368
Amapá	30 055	2 657	2 328
Tocantins	266 040	25 167	108 062
Nordeste	6 197 109	8 458 578	9 857 754
Maranhão	1 295 425	373 144	229 583
Piauí	949 570	1 386 515	1 392 861
Ceará	1 167 731	1 024 594	2 098 893
Rio Grande do Norte	192 553	405 983	583 661
Paraíba	147 468	600 607	433 032
Pernambuco	421 144	1 735 051	1 622 511
Alagoas	154 808	65 655	202 773
Sergipe	100 105	19 881	168 674
Bahia	1 768 305	2 847 148	3 125 766
Sudeste	7 133 257	233 407	781 874
Minas Gerais	5 021 973	118 572	228 306
Espírito Santo	263 030	17 897	37 826
Rio de Janeiro	154 622	31 860	48 489
São Paulo	1 693 632	65 078	467 253
Sul	18 643 470	343 325	4 886 541
Paraná	5 096 224	181 984	613 934
Santa Catarina	7 817 536	58 332	293 349
Rio Grande do Sul	5 729 710	103 009	3 979 258
Centro-Oeste	5 375 441	113 427	1 268 175
Mato Grosso do Sul	1 062 035	31 716	497 102
Mato Grosso	2 109 979	40 246	549 484
Goiás	2 046 727	39 737	201 173
Distrito Federal	156 700	1 728	20 416

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 5 - Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12 (cabeças)				
	Galináceos			Outros	
	Total	Galos, frangos, frangos e pintos	Galinhas	Codornas	Coelhos
Brasil	1 238 912 537	1 028 151 477	210 761 060	12 992 269	226 359
Norte	27 791 056	18 279 456	9 511 600	70 748	1 437
Rondônia	4 069 879	2 663 624	1 406 255	-	-
Acre	1 899 049	1 351 844	547 205	15 560	-
Amazonas	4 076 184	1 274 735	2 801 449	17 709	1 385
Roraima	1 020 500	583 500	437 000	-	-
Pará	12 508 883	9 658 025	2 850 858	35 146	52
Amapá	60 567	47 348	13 219	-	-
Tocantins	4 155 994	2 700 380	1 455 614	2 333	-
Nordeste	139 450 997	98 560 546	40 890 451	1 304 370	13 307
Maranhão	9 285 860	6 770 719	2 515 141	19 076	-
Piauí	9 742 974	7 759 569	1 983 405	25 085	-
Ceará	25 415 219	17 213 918	8 201 301	78 643	1 465
Rio Grande do Norte	4 609 958	2 529 135	2 080 823	48 150	599
Paraíba	10 423 491	8 105 471	2 318 020	167 698	-
Pernambuco	33 716 909	23 541 990	10 174 919	441 763	1 266
Alagoas	5 333 838	4 052 158	1 281 680	126 220	149
Sergipe	6 863 012	5 079 846	1 783 166	20 820	-
Bahia	34 059 736	23 507 740	10 551 996	376 915	9 828
Sudeste	355 248 221	279 237 624	76 010 597	8 901 766	49 732
Minas Gerais	96 971 763	75 210 955	21 760 808	902 414	17 758
Espírito Santo	22 251 686	12 778 391	9 473 295	1 416 452	1 973
Rio de Janeiro	14 575 632	13 588 418	987 214	221 885	13 461
São Paulo	221 449 140	177 659 860	43 789 280	6 361 015	16 540
Sul	587 643 506	527 170 452	60 473 054	2 019 746	159 425
Paraná	265 520 607	242 076 805	23 443 802	608 306	35 192
Santa Catarina	173 767 575	157 359 368	16 408 207	1 009 087	38 212
Rio Grande do Sul	148 355 324	127 734 279	20 621 045	402 353	86 021
Centro-Oeste	128 778 757	104 903 399	23 875 358	695 639	2 458
Mato Grosso do Sul	25 760 402	22 709 888	3 050 514	108 919	843
Mato Grosso	41 021 664	31 785 713	9 235 951	35 570	-
Goiás	54 913 212	44 123 541	10 789 671	243 150	-
Distrito Federal	7 083 479	6 284 257	799 222	308 000	1 615

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

**Tabela 6 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de leite no período de 01.01 a 31.12				
	Vacas ordenhadas (cabeças)	Quantidade (1 000 litros)	Valor (1 000 R\$)	Produtividade (litros/vaca/ano)	Vacas ordenhadas / efetivo de bovinos (1) (%)
Brasil	22 924 914	30 715 460	21 210 252	1 340	10,9
Norte	2 582 959	1 737 406	1 195 490	673	6,1
Rondônia	1 082 811	802 969	440 158	742	9,1
Acre	70 686	41 059	33 403	581	2,7
Amazonas	111 977	47 203	60 808	422	8,2
Roraima	19 110	5 954	5 954	312	3,3
Pará	763 566	563 777	440 001	738	4,3
Amapá	8 662	6 952	8 329	803	7,5
Tocantins	526 147	269 491	206 838	512	6,6
Nordeste	4 926 568	3 997 890	3 080 238	811	17,1
Maranhão	574 335	375 898	301 615	654	8,2
Piauí	157 788	87 354	110 502	554	9,4
Ceará	538 929	444 144	375 999	824	21,2
Rio Grande do Norte	257 999	229 492	209 048	890	24,2
Paraíba	239 336	217 018	167 856	959	19,3
Pernambuco	576 198	877 420	659 289	1 523	24,2
Alagoas	149 411	231 367	148 886	1 549	12,3
Sergipe	220 889	296 650	203 104	1 343	19,8
Bahia	2 211 683	1 238 547	903 939	560	21,0
Sudeste	7 744 339	10 919 686	7 838 041	1 410	20,2
Minas Gerais	5 447 005	8 388 039	6 021 740	1 540	24,0
Espírito Santo	394 511	437 205	308 345	1 108	18,0
Rio de Janeiro	414 860	488 786	318 808	1 178	19,2
São Paulo	1 487 963	1 605 657	1 189 149	1 079	13,3
Sul	4 025 083	9 610 739	6 212 545	2 388	14,4
Paraná	1 550 396	3 595 775	2 379 138	2 319	16,5
Santa Catarina	979 169	2 381 130	1 542 082	2 432	24,6
Rio Grande do Sul	1 495 518	3 633 834	2 291 325	2 430	10,3
Centro-Oeste	3 645 965	4 449 738	2 883 937	1 220	5,0
Mato Grosso do Sul	528 011	511 270	292 820	968	2,4
Mato Grosso	617 585	708 481	451 608	1 147	2,1
Goiás	2 479 869	3 193 731	2 114 130	1 288	11,6
Distrito Federal	20 500	36 256	25 379	1 769	20,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

(1) Relação entre o número de vacas ordenhadas e o efetivo de bovinos.

Tabela 7 - Produção de ovos de galinha e de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de ovos no período de 01.01 a 31.12			
	De galinha		De codorna	
	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 246 719	5 735 242	232 398	181 362
Norte	116 843	299 627	1 205	2 093
Rondônia	9 467	20 639	-	-
Acre	2 767	9 201	225	258
Amazonas	67 017	153 936	337	507
Roraima	4 731	9 935	-	-
Pará	24 404	77 980	615	1 272
Amapá	53	118	-	-
Tocantins	8 405	27 819	29	56
Nordeste	497 904	1 173 598	16 203	17 028
Maranhão	9 333	33 153	400	472
Piauí	14 599	41 068	314	314
Ceará	125 176	311 321	962	973
Rio Grande do Norte	31 447	117 370	677	1 296
Paraíba	27 997	94 742	1 752	1 972
Pernambuco	147 881	274 663	6 188	7 514
Alagoas	27 250	40 754	1 113	768
Sergipe	26 507	69 086	166	152
Bahia	87 713	191 441	4 630	3 566
Sudeste	1 433 915	2 318 610	182 621	131 053
Minas Gerais	375 084	695 518	18 003	16 722
Espírito Santo	178 280	257 775	22 733	18 181
Rio de Janeiro	12 899	31 243	4 036	3 533
São Paulo	867 652	1 334 074	137 849	92 616
Sul	845 751	1 246 081	23 934	18 473
Paraná	335 441	440 516	9 300	5 913
Santa Catarina	209 582	369 432	7 582	6 713
Rio Grande do Sul	300 728	436 134	7 052	5 848
Centro-Oeste	352 307	697 325	8 435	12 715
Mato Grosso do Sul	40 184	70 483	2 160	1 649
Mato Grosso	122 679	223 192	640	663
Goiás	172 573	380 030	3 878	8 646
Distrito Federal	16 871	23 620	1 758	1 758

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 8 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de mel no período de 01.01 a 31.12	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	38 017	233 071
Norte	922	9 037
Rondônia	172	1 973
Acre	5	94
Amazonas	45	998
Roraima	134	935
Pará	402	3 265
Amapá	8	96
Tocantins	156	1 677
Nordeste	13 117	62 508
Maranhão	1 119	5 077
Piauí	3 262	11 839
Ceará	2 760	12 003
Rio Grande do Norte	886	5 444
Paraíba	270	1 630
Pernambuco	2 094	11 107
Alagoas	203	988
Sergipe	125	845
Bahia	2 397	13 574
Sudeste	6 156	52 701
Minas Gerais	3 076	20 186
Espírito Santo	468	4 879
Rio de Janeiro	351	5 314
São Paulo	2 261	22 321
Sul	16 532	96 302
Paraná	5 468	29 384
Santa Catarina	3 966	21 900
Rio Grande do Sul	7 098	45 019
Centro-Oeste	1 291	12 522
Mato Grosso do Sul	512	3 955
Mato Grosso	428	4 068
Goiás	315	4 004
Distrito Federal	35	494

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 9 - Produção de lã e de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2010

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Produção no período de 01.01 a 31.12					
	De lã				De casulos do bicho-da-seda	
	Ovinos tosquiados (cabeças)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Ovinos tosquiados/ efetivo de ovinos (%) (1)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 902 338	11 646	51 094	22,5	3 651	25 936
Sudeste	32 950	74	255	4,2	334	2 361
Minas Gerais	7 208	9	85	3,2	-	-
São Paulo	25 742	65	171	5,5	334	2 361
Sul	3 805 223	11 468	50 578	77,9	3 179	22 628
Paraná	249 943	511	1 142	40,7	3 178	22 627
Santa Catarina	118 373	269	598	40,4	0	1
Rio Grande do Sul	3 436 907	10 688	48 839	86,4	-	-
Centro-Oeste	64 165	105	261	5,1	138	946
Mato Grosso do Sul	64 075	105	259	12,9	138	946
Goiás	90	0	1	0,0	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

(1) Total de ovinos tosquiados em relação ao efetivo total de ovinos.

Tabela 10 - Efetivo de bovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de bovinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	209 541 109	100,0	..
Mato Grosso	28 757 438	13,7	13,7
Minas Gerais	22 698 120	10,8	24,6
Mato Grosso do Sul	22 354 077	10,7	35,2
Goiás	21 347 881	10,2	45,4
Pará	17 633 339	8,4	53,8
Rio Grande do Sul	14 469 307	6,9	60,7
Rondônia	11 842 073	5,7	66,4
São Paulo	11 197 697	5,3	71,7
Bahia	10 528 419	5,0	76,8
Paraná	9 411 380	4,5	81,2
Tocantins	7 994 200	3,8	85,1
Maranhão	6 979 844	3,3	88,4
Santa Catarina	3 985 662	1,9	90,3
Acre	2 578 460	1,2	91,5
Ceará	2 546 134	1,2	92,7
Pernambuco	2 383 268	1,1	93,9
Espírito Santo	2 195 406	1,0	94,9
Rio de Janeiro	2 160 727	1,0	96,0
Piauí	1 679 957	0,8	96,8
Amazonas	1 360 800	0,6	97,4
Paraíba	1 242 579	0,6	98,0
Alagoas	1 219 578	0,6	98,6
Sergipe	1 117 765	0,5	99,1
Rio Grande do Norte	1 064 575	0,5	99,6
Roraima	577 050	0,3	99,9
Amapá	114 773	0,1	100,0
Distrito Federal	100 600	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
São Félix do Xingu - PA	2 022 366	1,0	1,0
Corumbá - MS	1 930 475	0,9	1,9
Ribas do Rio Pardo - MS	1 192 681	0,6	2,5
Juara - MT	945 249	0,5	2,9
Cáceres - MT	883 259	0,4	3,3
Vila Bela da Santíssima Trindade - MT	844 755	0,4	3,7
Alta Floresta - MT	838 711	0,4	4,1
Aquidauana - MS	829 560	0,4	4,5
Três Lagoas - MS	753 337	0,4	4,9
Nova Crixás - GO	744 960	0,4	5,2
Água Clara - MS	739 316	0,4	5,6
Porto Murtinho - MS	696 166	0,3	5,9
Vila Rica - MT	693 260	0,3	6,3
Cumaru do Norte - PA	638 983	0,3	6,6
Novo Progresso - PA	636 227	0,3	6,9
Alegrete - RS	633 677	0,3	7,2
Novo Repartimento - PA	631 504	0,3	7,5
Porto Velho - RO	609 860	0,3	7,8
Campo Grande - MS	608 530	0,3	8,1
Juína - MT	605 179	0,3	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 11 - Efetivo de bubalinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de bubalinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 184 511	100,0	..
Pará	457 075	38,6	38,6
Amapá	214 271	18,1	56,7
Rio Grande do Sul	78 485	6,6	63,3
Maranhão	77 834	6,6	69,9
São Paulo	71 994	6,1	76,0
Amazonas	63 322	5,3	81,3
Minas Gerais	41 685	3,5	84,8
Goiás	32 656	2,8	87,6
Paraná	27 777	2,3	89,9
Bahia	23 542	2,0	91,9
Santa Catarina	17 871	1,5	93,4
Mato Grosso do Sul	16 811	1,4	94,8
Mato Grosso	14 795	1,2	96,1
Pernambuco	11 149	0,9	97,0
Tocantins	9 280	0,8	97,8
Rio de Janeiro	6 168	0,5	98,3
Rondônia	6 138	0,5	98,8
Acre	2 499	0,2	99,1
Espírito Santo	2 465	0,2	99,3
Rio Grande do Norte	2 107	0,2	99,4
Ceará	2 027	0,2	99,6
Alagoas	1 729	0,1	99,8
Paraíba	707	0,1	99,8
Sergipe	686	0,1	99,9
Piauí	677	0,1	99,9
Distrito Federal	516	0,0	100,0
Roraima	245	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Chaves - PA	84 600	7,1	7,1
Cutias - AP	53 641	4,5	11,7
Almeirim - PA	42 625	3,6	15,3
Porto de Moz - PA	38 918	3,3	18,6
Cachoeira do Arari - PA	36 526	3,1	21,6
Santa Cruz do Arari - PA	34 093	2,9	24,5
Soure - PA	34 093	2,9	27,4
Macapá - AP	33 458	2,8	30,2
Amapá - AP	30 453	2,6	32,8
Prainha - PA	30 360	2,6	35,4
Muaná - PA	29 145	2,5	37,8
Ponta de Pedras - PA	28 564	2,4	40,2
Tartarugalzinho - AP	26 987	2,3	42,5
Viana - MA	18 589	1,6	44,1
Parintins - AM	16 615	1,4	45,5
Pracuúba - AP	16 348	1,4	46,9
Salvaterra - PA	16 067	1,4	48,2
Itaubal - AP	11 487	1,0	49,2
Autazes - AM	9 511	0,8	50,0
Calçoene - AP	8 671	0,7	50,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 12 - Efetivo de equinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de equinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	5 514 253	100,0	..
Minas Gerais	802 049	14,5	14,5
Bahia	586 643	10,6	25,2
Rio Grande do Sul	470 199	8,5	33,7
Goiás	428 367	7,8	41,5
São Paulo	379 379	6,9	48,4
Mato Grosso	344 918	6,3	54,6
Mato Grosso do Sul	344 589	6,2	60,9
Paraná	341 481	6,2	67,1
Pará	289 261	5,2	72,3
Tocantins	171 545	3,1	75,4
Maranhão	170 347	3,1	78,5
Rondônia	161 050	2,9	81,4
Pernambuco	139 811	2,5	84,0
Ceará	138 346	2,5	86,5
Santa Catarina	114 372	2,1	88,5
Piauí	112 423	2,0	90,6
Rio de Janeiro	106 248	1,9	92,5
Sergipe	72 830	1,3	93,8
Espírito Santo	71 411	1,3	95,1
Acre	67 952	1,2	96,4
Alagoas	56 310	1,0	97,4
Paraíba	48 073	0,9	98,2
Rio Grande do Norte	43 112	0,8	99,0
Roraima	28 170	0,5	99,5
Amazonas	12 803	0,2	99,8
Distrito Federal	7 270	0,1	99,9
Amapá	5 294	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Corumbá - MS	29 890	0,5	0,5
Santana do Livramento - RS	23 078	0,4	1,0
Dom Pedrito - RS	18 430	0,3	1,3
Feira de Santana - BA	17 695	0,3	1,6
Uruguaiana - RS	16 351	0,3	1,9
São Félix do Xingu - PA	16 207	0,3	2,2
Alegrete - RS	15 189	0,3	2,5
Bagé - RS	14 059	0,3	2,7
Cáceres - MT	12 728	0,2	3,0
São Gabriel - RS	12 324	0,2	3,2
Rosário do Sul - RS	12 162	0,2	3,4
Três Lagoas - MS	11 290	0,2	3,6
Rio Branco - AC	10 976	0,2	3,8
Novo Repartimento - PA	10 959	0,2	4,0
Campo Grande - MS	10 552	0,2	4,2
Ribas do Rio Pardo - MS	10 540	0,2	4,4
Paranaíba - MS	10 493	0,2	4,6
Aquidauana - MS	10 175	0,2	4,8
São Lourenço do Sul - RS	9 981	0,2	5,0
Prudentópolis - PR	9 970	0,2	5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 13 - Efetivo de asininos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de asininos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 001 587	100,0	..
Bahia	271 401	27,1	27,1
Ceará	194 465	19,4	46,5
Piauí	123 036	12,3	58,8
Maranhão	105 621	10,5	69,3
Pernambuco	91 634	9,1	78,5
Rio Grande do Norte	53 598	5,4	83,8
Paraíba	43 716	4,4	88,2
Minas Gerais	28 082	2,8	91,0
Pará	18 346	1,8	92,8
Tocantins	14 641	1,5	94,3
Sergipe	12 320	1,2	95,5
Alagoas	10 815	1,1	96,6
São Paulo	7 527	0,8	97,4
Goiás	6 084	0,6	98,0
Mato Grosso do Sul	4 014	0,4	98,4
Mato Grosso	3 913	0,4	98,8
Rio de Janeiro	2 209	0,2	99,0
Rondônia	2 064	0,2	99,2
Paraná	1 844	0,2	99,4
Espírito Santo	1 755	0,2	99,6
Rio Grande do Sul	1 558	0,2	99,7
Santa Catarina	889	0,1	99,8
Acre	888	0,1	99,9
Amazonas	633	0,1	99,9
Amapá	484	0,0	100,0
Distrito Federal	50	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Feira de Santana - BA	10 672	1,1	1,1
Petrolina - PE	9 200	0,9	2,0
Boa Viagem - CE	8 083	0,8	2,8
Jaguaquara - BA	7 882	0,8	3,6
Santa Quitéria - CE	6 594	0,7	4,2
Canindé - CE	6 562	0,7	4,9
Casa Nova - BA	5 519	0,6	5,4
Dormentes - PE	5 500	0,5	6,0
Icó - CE	5 368	0,5	6,5
Jacobina - BA	5 160	0,5	7,0
Juazeiro - BA	4 895	0,5	7,5
Carnaubeira da Penha - PE	4 800	0,5	8,0
Santa Maria da Boa Vista - PE	4 800	0,5	8,5
Cansanção - BA	4 565	0,5	8,9
Jaguaretama - CE	4 410	0,4	9,4
Miguel Calmon - BA	4 340	0,4	9,8
Tauá - CE	4 233	0,4	10,2
Granja - CE	4 219	0,4	10,7
Curaçá - BA	4 052	0,4	11,1
Afrânio - PE	4 000	0,4	11,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 14 - Efetivo de mueres em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de mueres em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 277 419	100,0	..
Bahia	289 616	22,7	22,7
Minas Gerais	157 702	12,3	35,0
Pará	98 071	7,7	42,7
Maranhão	97 565	7,6	50,3
Mato Grosso	96 208	7,5	57,9
Ceará	80 741	6,3	64,2
Tocantins	51 125	4,0	68,2
Pernambuco	50 465	4,0	72,1
Mato Grosso do Sul	47 213	3,7	75,8
São Paulo	44 737	3,5	79,3
Goiás	42 530	3,3	82,7
Paraná	41 581	3,3	85,9
Piauí	29 559	2,3	88,2
Rondônia	26 333	2,1	90,3
Paraíba	22 215	1,7	92,0
Rio Grande do Norte	20 722	1,6	93,7
Sergipe	18 415	1,4	95,1
Alagoas	18 123	1,4	96,5
Espírito Santo	15 655	1,2	97,7
Rio de Janeiro	13 918	1,1	98,8
Acre	7 531	0,6	99,4
Rio Grande do Sul	3 401	0,3	99,7
Santa Catarina	1 830	0,1	99,8
Amapá	1 098	0,1	99,9
Amazonas	895	0,1	100,0
Distrito Federal	170	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
São Félix do Xingu - PA	7 884	0,6	0,6
Novo Repartimento - PA	4 693	0,4	1,0
Corumbá - MS	4 285	0,3	1,3
Una - BA	4 150	0,3	1,6
Santa Maria das Barreiras - PA	3 981	0,3	2,0
Cumaru do Norte - PA	3 834	0,3	2,3
Barra da Estiva - BA	3 795	0,3	2,6
Ilhéus - BA	3 590	0,3	2,8
Porto Murtinho - MS	3 516	0,3	3,1
Rondon do Pará - PA	3 440	0,3	3,4
Esplanada - BA	3 329	0,3	3,6
Itajuípe - BA	3 280	0,3	3,9
Cocalinho - MT	3 250	0,3	4,2
Ituaçu - BA	3 185	0,2	4,4
Marabá - PA	3 170	0,2	4,6
Mauriti - CE	3 151	0,2	4,9
Feira de Santana - BA	3 142	0,2	5,1
Santana do Araguaia - PA	3 126	0,2	5,4
Valença - BA	3 120	0,2	5,6
Vila Bela da Santíssima Trindade - MT	3 029	0,2	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 15 - Efetivo de suínos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de suínos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	38 956 758	100,0	..
Santa Catarina	7 817 536	20,1	20,1
Rio Grande do Sul	5 729 710	14,7	34,8
Paraná	5 096 224	13,1	47,9
Minas Gerais	5 021 973	12,9	60,7
Mato Grosso	2 109 979	5,4	66,2
Goiás	2 046 727	5,3	71,4
Bahia	1 768 305	4,5	76,0
São Paulo	1 693 632	4,3	80,3
Maranhão	1 295 425	3,3	83,6
Ceará	1 167 731	3,0	86,6
Mato Grosso do Sul	1 062 035	2,7	89,4
Piauí	949 570	2,4	91,8
Pará	734 858	1,9	93,7
Pernambuco	421 144	1,1	94,8
Tocantins	266 040	0,7	95,4
Espírito Santo	263 030	0,7	96,1
Rondônia	249 919	0,6	96,8
Rio Grande do Norte	192 553	0,5	97,3
Distrito Federal	156 700	0,4	97,7
Alagoas	154 808	0,4	98,1
Rio de Janeiro	154 622	0,4	98,4
Acre	150 763	0,4	98,8
Paraíba	147 468	0,4	99,2
Sergipe	100 105	0,3	99,5
Amazonas	99 676	0,3	99,7
Roraima	76 170	0,2	99,9
Amapá	30 055	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Uberlândia - MG	1 022 373	2,6	2,6
Rio Verde - GO	718 000	1,8	4,5
Toledo - PR	490 780	1,3	5,7
Concórdia - SC	430 613	1,1	6,8
Seara - SC	382 960	1,0	7,8
Tapurah - MT	366 172	0,9	8,8
Xavantina - SC	282 008	0,7	9,5
Videira - SC	261 103	0,7	10,1
Sorriso - MT	202 534	0,5	10,7
Iomerê - SC	192 837	0,5	11,2
Patos de Minas - MG	188 456	0,5	11,6
Arapoti - PR	185 624	0,5	12,1
Braço do Norte - SC	175 000	0,4	12,6
Vera - MT	170 642	0,4	13,0
Brasília - DF	156 700	0,4	13,4
Urucânia - MG	155 360	0,4	13,8
Diamantino - MT	149 000	0,4	14,2
Campos Novos - SC	145 290	0,4	14,6
Xaxim - SC	145 061	0,4	14,9
Itapiranga - SC	143 000	0,4	15,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 16 - Efetivo de caprinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de caprinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	9 312 784	100,0	..
Bahia	2 847 148	30,6	30,6
Pernambuco	1 735 051	18,6	49,2
Piauí	1 386 515	14,9	64,1
Ceará	1 024 594	11,0	75,1
Paraíba	600 607	6,4	81,5
Rio Grande do Norte	405 983	4,4	85,9
Maranhão	373 144	4,0	89,9
Paraná	181 984	2,0	91,9
Minas Gerais	118 572	1,3	93,1
Rio Grande do Sul	103 009	1,1	94,2
Pará	75 528	0,8	95,1
Alagoas	65 655	0,7	95,8
São Paulo	65 078	0,7	96,5
Santa Catarina	58 332	0,6	97,1
Mato Grosso	40 246	0,4	97,5
Rio de Janeiro	31 860	0,3	97,9
Mato Grosso do Sul	31 716	0,3	98,2
Tocantins	25 167	0,3	98,5
Sergipe	19 881	0,2	98,7
Amazonas	18 649	0,2	98,9
Acre	18 203	0,2	99,1
Espírito Santo	17 897	0,2	99,3
Rondônia	14 598	0,2	99,4
Roraima	9 245	0,1	99,5
Amapá	2 657	0,0	99,6
Goiás	39 737	0,4	100,0
Distrito Federal	1 728	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Casa Nova - BA	284 207	3,1	3,1
Juazeiro - BA	184 505	2,0	5,0
Floresta - PE	181 696	2,0	7,0
Curaçá - BA	163 230	1,8	8,7
Sertânia - PE	150 000	1,6	10,3
Uauá - BA	139 700	1,5	11,8
Petrolina - PE	106 500	1,1	13,0
Ibimirim - PE	90 000	1,0	14,0
Canudos - BA	87 560	0,9	14,9
Monte Santo - BA	87 450	0,9	15,8
Custódia - PE	70 000	0,8	16,6
Campo Formoso - BA	69 230	0,7	17,3
Tauá - CE	68 519	0,7	18,1
Carnaubeira da Penha - PE	66 000	0,7	18,8
Remanso - BA	64 382	0,7	19,5
Parnamirim - PE	62 123	0,7	20,1
Serra Talhada - PE	61 000	0,7	20,8
Belém de São Francisco - PE	53 500	0,6	21,4
Pilão Arcado - BA	52 184	0,6	21,9
Jaguarari - BA	51 820	0,6	22,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 17 - Efetivo de ovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de ovinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	17 380 581	100,0	..
Rio Grande do Sul	3 979 258	22,9	22,9
Bahia	3 125 766	18,0	40,9
Ceará	2 098 893	12,1	53,0
Pernambuco	1 622 511	9,3	62,3
Piauí	1 392 861	8,0	70,3
Paraná	613 934	3,5	73,8
Rio Grande do Norte	583 661	3,4	77,2
Mato Grosso	549 484	3,2	80,4
Mato Grosso do Sul	497 102	2,9	83,2
São Paulo	467 253	2,7	85,9
Paraíba	433 032	2,5	88,4
Santa Catarina	293 349	1,7	90,1
Maranhão	229 583	1,3	91,4
Minas Gerais	228 306	1,3	92,7
Pará	203 368	1,2	93,9
Alagoas	202 773	1,2	95,1
Goiás	201 173	1,2	96,2
Sergipe	168 674	1,0	97,2
Rondônia	135 122	0,8	98,0
Tocantins	108 062	0,6	98,6
Acre	81 072	0,5	99,0
Amazonas	56 285	0,3	99,4
Rio de Janeiro	48 489	0,3	99,7
Espírito Santo	37 826	0,2	99,9
Distrito Federal	20 416	0,1	100,0
Amapá	2 328	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Santana do Livramento - RS	403 340	2,3	2,3
Alegrete - RS	256 712	1,5	3,8
Casa Nova - BA	210 024	1,2	5,0
Quaraí - RS	185 667	1,1	6,1
Uruguaiana - RS	179 582	1,0	7,1
Rosário do Sul - RS	155 032	0,9	8,0
Lavras do Sul - RS	153 438	0,9	8,9
Pinheiro Machado - RS	148 292	0,9	9,7
Dom Pedrito - RS	147 859	0,9	10,6
Juazeiro - BA	143 701	0,8	11,4
Tauá - CE	135 986	0,8	12,2
São Gabriel - RS	133 682	0,8	13,0
Uauá - BA	120 512	0,7	13,7
Dormentes - PE	117 800	0,7	14,3
Bagé - RS	113 701	0,7	15,0
Monte Santo - BA	112 970	0,6	15,6
Ipirá - BA	110 000	0,6	16,3
Curaçá - BA	100 359	0,6	16,9
Sertânia - PE	100 000	0,6	17,4
Herval - RS	99 478	0,6	18,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 18 - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 028 151 477	100,0	..
Paraná	242 076 805	23,5	23,5
São Paulo	177 659 860	17,3	40,8
Santa Catarina	157 359 368	15,3	56,1
Rio Grande do Sul	127 734 279	12,4	68,6
Minas Gerais	75 210 955	7,3	75,9
Goiás	44 123 541	4,3	80,2
Mato Grosso	31 785 713	3,1	83,3
Pernambuco	23 541 990	2,3	85,5
Bahia	23 507 740	2,3	87,8
Mato Grosso do Sul	22 709 888	2,2	90,0
Ceará	17 213 918	1,7	91,7
Rio de Janeiro	13 588 418	1,3	93,0
Espírito Santo	12 778 391	1,2	94,3
Pará	9 658 025	0,9	95,2
Paraíba	8 105 471	0,8	96,0
Piauí	7 759 569	0,8	96,8
Maranhão	6 770 719	0,7	97,4
Distrito Federal	6 284 257	0,6	98,0
Sergipe	5 079 846	0,5	98,5
Alagoas	4 052 158	0,4	98,9
Tocantins	2 700 380	0,3	99,2
Rondônia	2 663 624	0,3	99,4
Rio Grande do Norte	2 529 135	0,2	99,7
Acre	1 351 844	0,1	99,8
Amazonas	1 274 735	0,1	99,9
Roraima	583 500	0,1	100,0
Amapá	47 348	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Rio Verde - GO	11 000 000	1,1	1,1
Pirai do Sul - PR	10 792 933	1,0	2,1
Amparo - SP	10 000 000	1,0	3,1
Pará de Minas - MG	8 287 655	0,8	3,9
Nova Mutum - MT	7 751 804	0,8	4,7
Cianorte - PR	7 000 000	0,7	5,3
Toledo - PR	6 870 000	0,7	6,0
Campo Verde - MT	6 863 527	0,7	6,7
Dois Vizinhos - PR	6 670 000	0,6	7,3
Tuiuti - SP	6 500 000	0,6	7,9
Brasília - DF	6 284 257	0,6	8,6
Sidrolândia - MS	6 005 210	0,6	9,1
Palotina - PR	5 612 000	0,5	9,7
Videira - SC	5 609 750	0,5	10,2
Chapecó - SC	5 523 150	0,5	10,8
Nova Bréscia - RS	5 500 000	0,5	11,3
Cascavel - PR	5 455 100	0,5	11,8
Cerquilha - SP	5 400 000	0,5	12,4
Concórdia - SC	5 293 094	0,5	12,9
Domingos Martins - ES	4 963 562	0,5	13,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 19 - Efetivo de galinhas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de galinhas em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	210 761 060	100,0	..
São Paulo	43 789 280	20,8	20,8
Paraná	23 443 802	11,1	31,9
Minas Gerais	21 760 808	10,3	42,2
Rio Grande do Sul	20 621 045	9,8	52,0
Santa Catarina	16 408 207	7,8	59,8
Goiás	10 789 671	5,1	64,9
Bahia	10 551 996	5,0	69,9
Pernambuco	10 174 919	4,8	74,7
Espírito Santo	9 473 295	4,5	79,2
Mato Grosso	9 235 951	4,4	83,6
Ceará	8 201 301	3,9	87,5
Mato Grosso do Sul	3 050 514	1,4	89,0
Pará	2 850 858	1,4	90,3
Amazonas	2 801 449	1,3	91,6
Maranhão	2 515 141	1,2	92,8
Paraíba	2 318 020	1,1	93,9
Rio Grande do Norte	2 080 823	1,0	94,9
Piauí	1 983 405	0,9	95,9
Sergipe	1 783 166	0,8	96,7
Tocantins	1 455 614	0,7	97,4
Rondônia	1 406 255	0,7	98,1
Alagoas	1 281 680	0,6	98,7
Rio de Janeiro	987 214	0,5	99,1
Distrito Federal	799 222	0,4	99,5
Acre	547 205	0,3	99,8
Roraima	437 000	0,2	100,0
Amapá	13 219	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Bastos - SP	9 171 959	4,4	4,4
Santa Maria de Jetibá - ES	7 890 000	3,7	8,1
Itanhandu - MG	3 650 025	1,7	9,8
Primavera do Leste - MT	2 274 410	1,1	10,9
Manaus - AM	1 973 054	0,9	11,8
Itapetininga - SP	1 960 300	0,9	12,8
São Bento do Una - PE	1 900 000	0,9	13,7
Salvador do Sul - RS	1 896 375	0,9	14,6
Montes Claros - MG	1 737 000	0,8	15,4
Queiroz - SP	1 600 000	0,8	16,2
Guararapes - SP	1 581 149	0,8	16,9
Uberlândia - MG	1 513 897	0,7	17,6
Inhumas - GO	1 504 495	0,7	18,3
Tupã - SP	1 495 000	0,7	19,0
Arapongas - PR	1 398 514	0,7	19,7
Campo Verde - MT	1 352 407	0,6	20,4
Rio Verde - GO	1 350 000	0,6	21,0
Passa Quatro - MG	1 312 224	0,6	21,6
Paudalho - PE	1 200 000	0,6	22,2
Cascavel - PR	1 142 400	0,5	22,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 20 - Efetivo de galináceos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de galináceos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 238 912 537	100,0	..
Paraná	265 520 607	21,4	21,4
São Paulo	221 449 140	17,9	39,3
Santa Catarina	173 767 575	14,0	53,3
Rio Grande do Sul	148 355 324	12,0	65,3
Minas Gerais	96 971 763	7,8	73,1
Goiás	54 913 212	4,4	77,6
Mato Grosso	41 021 664	3,3	80,9
Bahia	34 059 736	2,7	83,6
Pernambuco	33 716 909	2,7	86,3
Mato Grosso do Sul	25 760 402	2,1	88,4
Ceará	25 415 219	2,1	90,5
Espírito Santo	22 251 686	1,8	92,3
Rio de Janeiro	14 575 632	1,2	93,5
Pará	12 508 883	1,0	94,5
Paraíba	10 423 491	0,8	95,3
Piauí	9 742 974	0,8	96,1
Maranhão	9 285 860	0,7	96,8
Distrito Federal	7 083 479	0,6	97,4
Sergipe	6 863 012	0,6	98,0
Alagoas	5 333 838	0,4	98,4
Rio Grande do Norte	4 609 958	0,4	98,8
Tocantins	4 155 994	0,3	99,1
Amazonas	4 076 184	0,3	99,4
Rondônia	4 069 879	0,3	99,8
Acre	1 899 049	0,2	99,9
Roraima	1 020 500	0,1	100,0
Amapá	60 567	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Rio Verde - GO	12 350 000	1,0	1,0
Pirai do Sul - PR	10 817 857	0,9	1,9
Bastos - SP	10 716 012	0,9	2,7
Amparo - SP	10 560 000	0,9	3,6
Santa Maria de Jetibá - ES	8 691 576	0,7	4,3
Pará de Minas - MG	8 527 144	0,7	5,0
Nova Mutum - MT	8 320 693	0,7	5,6
Campo Verde - MT	8 215 934	0,7	6,3
Toledo - PR	7 635 000	0,6	6,9
Dois Vizinhos - PR	7 548 000	0,6	7,5
Brasília - DF	7 083 479	0,6	8,1
Cianorte - PR	7 024 500	0,6	8,7
Tuiuti - SP	6 650 000	0,5	9,2
Cascavel - PR	6 597 500	0,5	9,7
Itapetininga - SP	6 540 900	0,5	10,3
Sidrolândia - MS	6 443 770	0,5	10,8
Videira - SC	6 192 389	0,5	11,3
Uberlândia - MG	6 189 650	0,5	11,8
Palotina - PR	6 016 000	0,5	12,3
Concórdia - SC	5 944 162	0,5	12,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 21 - Efetivo de codornas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de codornas em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	12 992 269	100,0	..
São Paulo	6 361 015	49,0	49,0
Espírito Santo	1 416 452	10,9	59,9
Santa Catarina	1 009 087	7,8	67,6
Minas Gerais	902 414	6,9	74,6
Paraná	608 306	4,7	79,3
Pernambuco	441 763	3,4	82,7
Rio Grande do Sul	402 353	3,1	85,8
Bahia	376 915	2,9	88,7
Distrito Federal	308 000	2,4	91,0
Goiás	243 150	1,9	92,9
Rio de Janeiro	221 885	1,7	94,6
Paraíba	167 698	1,3	95,9
Alagoas	126 220	1,0	96,9
Mato Grosso do Sul	108 919	0,8	97,7
Ceará	78 643	0,6	98,3
Rio Grande do Norte	48 150	0,4	98,7
Mato Grosso	35 570	0,3	99,0
Pará	35 146	0,3	99,2
Piauí	25 085	0,2	99,4
Sergipe	20 820	0,2	99,6
Maranhão	19 076	0,1	99,7
Amazonas	17 709	0,1	99,9
Acre	15 560	0,1	100,0
Tocantins	2 333	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Bastos - SP	2 070 500	15,9	15,9
Iacri - SP	1 650 000	12,7	28,6
Santa Maria de Jetibá - ES	1 190 000	9,2	37,8
Parapuã - SP	650 000	5,0	42,8
Videira - SC	632 415	4,9	47,7
Brasília - DF	308 000	2,4	50,0
Lavras - MG	300 241	2,3	52,3
Rinópolis - SP	300 000	2,3	54,7
Tupã - SP	300 000	2,3	57,0
Mogi das Cruzes - SP	250 000	1,9	58,9
Feira de Santana - BA	240 544	1,9	60,7
Apucarana - PR	230 000	1,8	62,5
Perdões - MG	200 000	1,5	64,1
Suzano - SP	180 000	1,4	65,4
Santa Leopoldina - ES	174 250	1,3	66,8
São Roque - SP	150 000	1,2	67,9
Leopoldo de Bulhões - GO	142 000	1,1	69,0
Arapongas - PR	134 500	1,0	70,1
Assis - SP	115 500	0,9	70,9
João Pessoa - PB	115 200	0,9	71,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 22 - Efetivo de coelhos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de coelhos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	226 359	100,0	..
Rio Grande do Sul	86 021	38,0	38,0
Santa Catarina	38 212	16,9	54,9
Paraná	35 192	15,5	70,4
Minas Gerais	17 758	7,8	78,3
São Paulo	16 540	7,3	85,6
Rio de Janeiro	13 461	5,9	91,5
Bahia	9 828	4,3	95,9
Espírito Santo	1 973	0,9	96,7
Distrito Federal	1 615	0,7	97,5
Ceará	1 465	0,6	98,1
Amazonas	1 385	0,6	98,7
Pernambuco	1 266	0,6	99,3
Mato Grosso do Sul	843	0,4	99,6
Rio Grande do Norte	599	0,3	99,9
Alagoas	149	0,1	100,0
Pará	52	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Mogi das Cruzes - SP	7 446	3,3	3,3
Feira de Santana - BA	5 303	2,3	5,6
Dois Irmãos - RS	3 500	1,5	7,2
Santa Maria - RS	2 880	1,3	8,5
Nova Friburgo - RJ	2 490	1,1	9,6
Taió - SC	2 068	0,9	10,5
Viçosa - MG	2 000	0,9	11,3
Uberaba - MG	1 925	0,9	12,2
Salgado Filho - PR	1 635	0,7	12,9
Brasília - DF	1 615	0,7	13,6
Governador Valadares - MG	1 600	0,7	14,3
Biguaçu - SC	1 600	0,7	15,0
Paulo Frontin - PR	1 500	0,7	15,7
Coronel Freitas - SC	1 500	0,7	16,4
Benedito Novo - SC	1 450	0,6	17,0
Caxias do Sul - RS	1 440	0,6	17,6
Alpercata - MG	1 350	0,6	18,2
São José do Vale do Rio Preto - RJ	1 320	0,6	18,8
Campos do Jordão - SP	1 300	0,6	19,4
Ibirubá - RS	1 300	0,6	20,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 23 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de leite produzida no período de 01.01 a 31.12 (1 000 litros)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	30 715 460	100,0	..
Minas Gerais	8 388 039	27,3	27,3
Rio Grande do Sul	3 633 834	11,8	39,1
Paraná	3 595 775	11,7	50,8
Goiás	3 193 731	10,4	61,2
Santa Catarina	2 381 130	7,8	69,0
São Paulo	1 605 657	5,2	74,2
Bahia	1 238 547	4,0	78,3
Pernambuco	877 420	2,9	81,1
Rondônia	802 969	2,6	83,7
Mato Grosso	708 481	2,3	86,0
Pará	563 777	1,8	87,9
Mato Grosso do Sul	511 270	1,7	89,5
Rio de Janeiro	488 786	1,6	91,1
Ceará	444 144	1,4	92,6
Espírito Santo	437 205	1,4	94,0
Maranhão	375 898	1,2	95,2
Sergipe	296 650	1,0	96,2
Tocantins	269 491	0,9	97,1
Alagoas	231 367	0,8	97,8
Rio Grande do Norte	229 492	0,7	98,6
Paraíba	217 018	0,7	99,3
Piauí	87 354	0,3	99,6
Amazonas	47 203	0,2	99,7
Acre	41 059	0,1	99,8
Distrito Federal	36 256	0,1	100,0
Amapá	6 952	0,0	100,0
Roraima	5 954	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Castro - PR	180 000	0,6	0,6
Patos de Minas - MG	143 030	0,5	1,1
Jataí - GO	119 256	0,4	1,4
Piracanjuba - GO	114 313	0,4	1,8
Morrinhos - GO	112 007	0,4	2,2
Unai - MG	110 000	0,4	2,5
Ibiá - MG	104 172	0,3	2,9
Patrocínio - MG	103 189	0,3	3,2
Coromandel - MG	99 063	0,3	3,5
Marechal Cândido Rondon - PR	98 237	0,3	3,9
Uberlândia - MG	95 138	0,3	4,2
Carambeí - PR	88 050	0,3	4,4
Itaíba - PE	86 797	0,3	4,7
Pompéu - MG	83 366	0,3	5,0
Prata - MG	83 253	0,3	5,3
Jaru - RO	81 833	0,3	5,5
Toledo - PR	80 682	0,3	5,8
Catalão - GO	79 380	0,3	6,1
Rio Verde - GO	78 800	0,3	6,3
Perdizes - MG	78 638	0,3	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 24 - Produção de ovos de galinha no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de ovos de galinha produzida no período de 01.01 a 31.12 (1 000 dúzias)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	3 246 719	100,0	..
São Paulo	867 652	26,7	26,7
Minas Gerais	375 084	11,6	38,3
Paraná	335 441	10,3	48,6
Rio Grande do Sul	300 728	9,3	57,9
Santa Catarina	209 582	6,5	64,3
Espírito Santo	178 280	5,5	69,8
Goiás	172 573	5,3	75,1
Pernambuco	147 881	4,6	79,7
Ceará	125 176	3,9	83,5
Mato Grosso	122 679	3,8	87,3
Bahia	87 713	2,7	90,0
Amazonas	67 017	2,1	92,1
Mato Grosso do Sul	40 184	1,2	93,3
Rio Grande do Norte	31 447	1,0	94,3
Paraíba	27 997	0,9	95,2
Alagoas	27 250	0,8	96,0
Sergipe	26 507	0,8	96,8
Pará	24 404	0,8	97,6
Distrito Federal	16 871	0,5	98,1
Piauí	14 599	0,4	98,5
Rio de Janeiro	12 899	0,4	98,9
Rondônia	9 467	0,3	99,2
Maranhão	9 333	0,3	99,5
Tocantins	8 405	0,3	99,8
Roraima	4 731	0,1	99,9
Acre	2 767	0,1	100,0
Amapá	53	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Bastos - SP	213 851	6,6	6,6
Santa Maria de Jetibá - ES	154 100	4,7	11,3
Itanhandu - MG	81 970	2,5	13,9
Manaus - AM	53 340	1,6	15,5
Montes Claros - MG	41 180	1,3	16,8
Guararapes - SP	40 680	1,3	18,0
Primavera do Leste - MT	39 643	1,2	19,2
Tupã - SP	34 975	1,1	20,3
Salvador do Sul - RS	34 280	1,1	21,4
Passa Quatro - MG	33 601	1,0	22,4
Inhumas - GO	32 215	1,0	23,4
Uberlândia - MG	28 627	0,9	24,3
Arapongas - PR	28 216	0,9	25,2
Leopoldo de Bulhões - GO	27 850	0,9	26,0
Bela Vista de Goiás - GO	27 233	0,8	26,9
Campo Verde - MT	26 166	0,8	27,7
São Bento do Una - PE	24 000	0,7	28,4
Rancharia - SP	23 679	0,7	29,1
Paudalho - PE	22 874	0,7	29,8
Itapetininga - SP	22 381	0,7	30,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 25 - Produção de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de ovos de codorna produzida no período de 01.01 a 31.12 (1 000 dúzias)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	232 398	100,0	..
São Paulo	137 849	59,3	59,3
Espírito Santo	22 733	9,8	69,1
Minas Gerais	18 003	7,7	76,8
Paraná	9 300	4,0	80,8
Santa Catarina	7 582	3,3	84,1
Rio Grande do Sul	7 052	3,0	87,1
Pernambuco	6 188	2,7	89,8
Bahia	4 630	2,0	91,8
Rio de Janeiro	4 036	1,7	93,5
Goiás	3 878	1,7	95,2
Mato Grosso do Sul	2 160	0,9	96,1
Distrito Federal	1 758	0,8	96,9
Paraíba	1 752	0,8	97,6
Alagoas	1 113	0,5	98,1
Ceará	962	0,4	98,5
Rio Grande do Norte	677	0,3	98,8
Mato Grosso	640	0,3	99,1
Pará	615	0,3	99,4
Maranhão	400	0,2	99,5
Amazonas	337	0,1	99,7
Piauí	314	0,1	99,8
Acre	225	0,1	99,9
Sergipe	166	0,1	100,0
Tocantins	29	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Bastos - SP	46 586	20,0	20,0
Iacri - SP	38 033	16,4	36,4
Santa Maria de Jetibá - ES	19 100	8,2	44,6
Parapuã - SP	14 788	6,4	51,0
Tupã - SP	6 867	3,0	53,9
Rinópolis - SP	6 834	2,9	56,9
Mogi das Cruzes - SP	5 700	2,5	59,3
Lavras - MG	5 180	2,2	61,6
Perdões - MG	4 867	2,1	63,7
Apucarana - PR	4 198	1,8	65,5
São Roque - SP	3 333	1,4	66,9
Feira de Santana - BA	3 234	1,4	68,3
Leopoldo de Bulhões - GO	2 950	1,3	69,6
Suzano - SP	2 725	1,2	70,7
Itanhandu - MG	2 630	1,1	71,9
Santa Leopoldina - ES	2 614	1,1	73,0
Terenos - MS	2 102	0,9	73,9
Sorocaba - SP	2 000	0,9	74,8
Brasília - DF	1 758	0,8	75,5
Petrolândia - SC	1 745	0,8	76,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 26 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de mel produzida no período de 01.01 a 31.12 (toneladas)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	38 017	100,0	..
Rio Grande do Sul	7 098	18,7	18,7
Paraná	5 468	14,4	33,1
Santa Catarina	3 966	10,4	43,5
Piauí	3 262	8,6	52,1
Minas Gerais	3 076	8,1	60,2
Ceará	2 760	7,3	67,4
Bahia	2 397	6,3	73,7
São Paulo	2 261	5,9	79,7
Pernambuco	2 094	5,5	85,2
Maranhão	1 119	2,9	88,1
Rio Grande do Norte	886	2,3	90,5
Mato Grosso do Sul	512	1,3	91,8
Espírito Santo	468	1,2	93,0
Mato Grosso	428	1,1	94,2
Pará	402	1,1	95,2
Rio de Janeiro	351	0,9	96,1
Goiás	315	0,8	97,0
Paraíba	270	0,7	97,7
Alagoas	203	0,5	98,2
Rondônia	172	0,5	98,7
Tocantins	156	0,4	99,1
Roraima	134	0,4	99,4
Sergipe	125	0,3	99,8
Amazonas	45	0,1	99,9
Distrito Federal	35	0,1	100,0
Amapá	8	0,0	100,0
Acre	5	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Araripina - PE	655	1,7	1,7
Ortigueira - PR	510	1,3	3,1
Santana do Livramento - RS	460	1,2	4,3
Bom Retiro - SC	450	1,2	5,5
Santana do Cariri - CE	389	1,0	6,5
Ribeira do Pombal - BA	360	0,9	7,4
Apodi - RN	357	0,9	8,4
Prudentópolis - PR	351	0,9	9,3
Itamarandiba - MG	350	0,9	10,2
Içara - SC	350	0,9	11,1
Santa Luzia do Paruá - MA	305	0,8	11,9
Bodocó - PE	300	0,8	12,7
Picos - PI	295	0,8	13,5
Cambará do Sul - RS	286	0,8	14,3
Ibimirim - PE	270	0,7	15,0
Limoeiro do Norte - CE	250	0,7	15,6
Jeremoabo - BA	232	0,6	16,2
Itainópolis - PI	222	0,6	16,8
Maranhãozinho - MA	222	0,6	17,4
São Joaquim - SC	204	0,5	17,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 27 - Produção de lã no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de lã produzida no período de 01.01 a 31.12 (toneladas)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	11 646	100,0	..
Rio Grande do Sul	10 688	91,8	91,8
Paraná	511	4,4	96,2
Santa Catarina	269	2,3	98,5
Mato Grosso do Sul	105	0,9	99,4
São Paulo	65	0,6	99,9
Minas Gerais	9	0,1	100,0
Goiás	0	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Santana do Livramento - RS	1 406	12,1	12,1
Alegrete - RS	684	5,9	17,9
Uruguaiana - RS	560	4,8	22,7
Dom Pedrito - RS	503	4,3	27,1
Quaraí - RS	498	4,3	31,3
Rosário do Sul - RS	496	4,3	35,6
Lavras do Sul - RS	431	3,7	39,3
São Gabriel - RS	428	3,7	43,0
Pinheiro Machado - RS	390	3,3	46,3
Bagé - RS	323	2,8	49,1
Herval - RS	279	2,4	51,5
Caçapava do Sul - RS	268	2,3	53,8
Piratini - RS	264	2,3	56,0
Pedras Altas - RS	262	2,2	58,3
Santana da Boa Vista - RS	223	1,9	60,2
Bossoroca - RS	198	1,7	61,9
São Borja - RS	179	1,5	63,5
Santiago - RS	174	1,5	64,9
Jaguarão - RS	166	1,4	66,4
Encruzilhada do Sul - RS	153	1,3	67,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Tabela 28 - Produção de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2010

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzida no período de 01.01 a 31.12 (toneladas)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	3 651	100,0	..
Paraná	3 178	87,1	87,1
São Paulo	334	9,1	96,2
Mato Grosso do Sul	138	3,8	100,0
Santa Catarina	0	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Nova Esperança - PR	344	9,4	9,4
Astorga - PR	114	3,1	12,5
Alto Paraná - PR	102	2,8	15,3
Cândido de Abreu - PR	91	2,5	17,8
São Manoel do Paraná - PR	89	2,4	20,2
Diamante do Sul - PR	88	2,4	22,7
Boa Vista da Aparecida - PR	86	2,4	25,0
Indianópolis - PR	84	2,3	27,3
Rondon - PR	79	2,2	29,5
Wenceslau Braz - PR	76	2,1	31,5
Jardim Alegre - PR	69	1,9	33,4
Cruzeiro do Sul - PR	67	1,8	35,3
Altônia - PR	67	1,8	37,1
Guaraniaçu - PR	58	1,6	38,7
São José da Boa Vista - PR	56	1,5	40,2
Mandaguaçu - PR	56	1,5	41,8
Curiúva - PR	53	1,4	43,2
Tapira - PR	50	1,4	44,6
Miraselva - PR	50	1,4	46,0
São Jorge do Patrocínio - PR	49	1,4	47,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010.

Referências

BRASIL. Secretaria de Comércio Exterior. Alice-Web: sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Brasília, DF: Secex, 2011. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: ago. 2011.

CONTAS nacionais 2010. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=1846&z=t&o=15>>. Acesso em: jul. 2011

EFETIVO dos rebanhos por tipo de rebanho. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=t&c=73>>. Acesso em: set. 2011.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. *Faostat*. Rome: FAO, 2011. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/site/569/DesktopDefault.aspx?PageID=569>>. Acesso em: ago. 2011.

PESQUISA trimestral do abate de animais 2010. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo2.asp?ti=1&tf=99999&e=c&p=AT&v=284&z=t&o=21>>. Acesso em: ago. 2011.

PRODUCTION, supply and distribution online. Downloadable data sets. Livestock. Washington, D.C.: United States Department of Agriculture - USDA, 2011. Disponível em: <<http://www.fas.usda.gov/psdonline>>. Acesso em: ago. 2011.

Anexo

Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária

PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL

00 IDENTIFICAÇÃO

BLOCO 1 CONTROLE

01

03

04

05

06

Assinalar com X as quadrículas correspondentes aos quadros sem informação, e registrar na última quadrícula o total de quadros com informação.

02

PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR

BLOCO 2 EFETIVO EM 31 / 12 DO ANO-BASE

03			04		
DISCRIMINAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE (cabeça)	DISCRIMI- NAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE (cabeça)
Bovinos	01		Equinos	01	
Porcas criadeiras	02		Bubalinos	02	
Outros porcos e porcas	03		Asininos	03	
Galinhas	04		Muare	04	
Galos, frangas, frangos e pintos	05		Caprinos	05	
Codornas	06		Ovinos	06	
Coelhos	07				
TOTAL		99	TOTAL		99

BLOCO 3 PRODUÇÃO DURANTE O ANO-BASE

05		1		2	
DISCRIMINAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR		
Vacas ordenhadas (cabeça)	01				
Leite produzido (litro)	02				
Ovos de galinha (dz)	03				
Casulos (bicho-da-seda) (kg)	04				
TOTAL		99			

06		1		2	
DISCRIMINAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR		
Ovinos tosquiados (cabeça)	01				
Lã bruta (kg)	02				
Ovos de codorna (dz)	03				
Mel (kg)	04				
TOTAL		99			

BLOCO 4 OBSERVAÇÕES

BLOCO 5 AUTENTICAÇÃO

_____/_____/_____
Data da Informação

Assinatura do Técnico Responsável pela Coleta

Siape

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Mauro André Ratzch de Andreazzi

Gerência de Silvicultura e Extrativismo Vegetal

Luis Celso Guimarães Lins

Evaldo Lopes do Rêgo

Supervisão da atividade da pecuária

Lídia Maria de Souza Martins

Sérgio Deleage Ferreira

Walber Oliveira Marques

Mônica Alves Pereira

Elaboração do texto

Adriana Helena Gama dos Santos

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Gerson da Silva França

Nelson de Mattos Coimbra

Denize do Reis Martinez

Supervisores Estaduais

RO - Jorge Alberto Elarrat
AC - Alcides Gadelha da Silva
AM - Tiago Almudi
RR - Francisco Carlos Alberto da Silva
PA - José Nazareno de Azevedo
AP - Raul Tabajara Lima e Silva
TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho
MA - Francisco Alberto Bastos Oliveira
PI - Pedro Andrade de Oliveira
CE - Francisco Otávio Cunha Pires
RN - Elder de Oliveira Costa
PB - José Rinaldo de Souza
PE - Remonde de Lourdes Gondim Oliveira
AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira
SE - Jairo Guimarães Oliveira
BA - Fernando José da Silva Braga
MG - Humberto Silva Augusto
ES - Neidimar Teixeira Narcizo
RJ - José Cândido de Almeida Rodrigues
SP - Cláudio Oliveira Ribeiro
PR - Jorge Mryczka
SC - Roberto Maykot Kuerten
RS - Cláudio Franco Santanna
MS - José Aparecido de L. Albuquerque
MT - Pedro Nessi Snizek Júnior
GO - Tiago Stival Gomide
DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo

Neuza Damásio

Diagramação tabular e de gráficos

Maria do Carmo da Costa Cunha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Maria do Carmo da Costa Cunha

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Tratamento de arquivos e mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva

Bruno Klein

Hector Rodrigo Brandão Oliveira (Estagiário)

Lioara Mandoju

Thiago Arregue de Lemos (Estagiário)

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas-capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Lioara Mandoju

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte